

A partir de uma obra de Carlos Eurico da Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

2019

Índice

1- Corpos Sociais	6
2- Introdução ao Relatório de Atividades	7
3- Apresentação	8
4- Centro Português do Surrealismo	12
4.1- Protocolos de concessão de apoio financeiro e de mecenato	13
4.2- Cartão «Amigo CPS»	14
5- Museu	17
5.1- Estudo e investigação	18
5.1.1- Projeto <i>Ser Museu</i>	18
5.1.2- Eventos	20
5.1.3- Atividade editorial	21
5.1.4- Cooperação científica	22
5.1.4.1- Empréstimos	22
5.1.4.2- Inquéritos por questionário	26
5.2- Incorporação	26
5.2.1- Compra	26
5.2.2- Doação	26
5.3- Inventário e documentação	26
5.4- Conservação e segurança	27
5.5- Interpretação e exposição	27
5.5.1- Exposição permanente	27
5.5.1.1- Tríptico <i>A Vida: Esperança, Amor, Saudade</i>	27
5.5.2- Exposições temporárias	28
5.5.2.1- Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho	28
5.5.2.2- Isabel Meyrelles – Como a sombra a vida foge	29
5.5.3- Exposições itinerantes	30
5.5.3.1- O Surrealismo em Portugal – coleção Fundação Cupertino de Miranda	30
5.5.3.2- O Surrealismo em Portugal – coleção Fundação Cupertino de Miranda	31
5.5.3.3- Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho	32
5.5.3.4- Cruzeiro Seixas – ao que encontrei tanto e tanto acrescentei	32
5.6- Educação	33
5.6.1- Visitas orientadas	33

5.6.2-	Sessões de cinema	33
5.6.3-	Oficinas de Expressão Plástica	34
5.6.4-	Atividades relacionadas com a exposição temporária	37
5.6.4.1-	<i>Pedipaper</i> – Ao longo do longo caminho	37
5.6.5-	Sábados em Família	38
5.6.6-	Parcerias	38
5.6.6.1-	Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)	38
5.6.6.2-	Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão	40
5.6.6.3-	Fundação Cupertino de Miranda e a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão	41
5.6.7-	<i>Workshops</i> em férias	43
5.6.8-	Eventos	44
5.6.9-	Serviço Educativo “fora de portas”	45
5.7-	Outras ações	46
6-	Biblioteca	47
6.1-	Instalações	48
6.2-	Gestão de informação	48
6.2.1-	Informatização	49
6.3-	Aquisições	49
6.3.1-	Política de aquisições por compra	49
6.3.2-	Aquisições por oferta	50
6.4-	Utilizadores	51
6.5-	Atividades Culturais	52
6.5.1-	Exposições	52
7-	Cupertinos	54
7.1-	Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	58
7.2-	Prémio: Gramophone’ 2019	62
7.3-	Audições 2019	64
7.4-	Gravação do 2.º CD dos Cupertinos	64
8-	Ciclos de Música e Poesia	65
8.1-	Programação da FCM	65
8.2-	Parceria com o Município de Braga	67
9-	Auditórios	68
10-	Livraria	75
10.1-	Parcerias Editoriais	76
10.2-	Edição Gráfica	77
11-	Beneficência: Ação Social	78

11.1- Atribuição de subsídios pecuniários	79
11.2- Prémios de mérito académico e outros	79
11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	81
11.4- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	81
12- Comunicação e Divulgação	83
12.1- Materiais gráficos	83
12.1.1- Exposições	83
12.1.2- Mário Cesariny – Encontros	83
12.1.3- Ciclos de Música e Poesia	83
12.1.4- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	84
12.1.5- Serviço Educativo	84
12.2- Redes Sociais	84
12.2.1- Facebook	84
12.2.2- Instagram	87
12.2.3- Twitter	87
12.2.4- LinkedIn	87
12.3- Newsletter	88
12.4- Atividades de Investigação	89
12.4.1- <i>Museum Week</i>	89
13- Receitas ao abrigo do Mecenato Cultural e Social	90
13.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais	90
13.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência	91
13.3- Apoios financeiros, doações e donativos recebidos	92
13.3.1- Apoios financeiros	92
13.3.2- Doações	92
13.3.3- Donativos	92
14- Recursos Humanos	93
14.1- Quadro de Pessoal	93
14.2- Formação Profissional	93
14.3- Acolhimento de estágios profissionais e curriculares	94
14.3.1- Estágios profissionais	94
14.3.2- Estágios curriculares	95
15- Outros	96
15.1- Investimento no Porto: Casa Rosa Boutique Hotel	96
15.2- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda	97
15.3- Torre Literária	98
15.4- Representações nos Corpos Sociais de outras entidades	98
16- Atividade económica e financeira	100

17- Gestão dos riscos financeiros	102
18- Perspetivas futuras	103
19- Eventos subsequentes	104
20- Contas do Exercício	106
20.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	108
20.2- Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	109
20.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	110
20.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018	111
20.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019	111
20.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	111
21- Relatório de Auditoria às Contas	128
22- Parecer do Conselho Fiscal	131

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Representante do Millenniumbcp (Membro Nato)
- João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Representante do Prelado da Diocese de Braga (Membro Nato)
- Adelino Silva Costa
- Daniel Pinheiro da Silva
- Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
Representante da Família dos Fundadores (Membro Nato)
- José Alexandre Gonçalves de Oliveira
Representante da Riopele, S.A.
- José Henrique Eiró Carvalho
- Manuel António Carvalho Gonçalves
Representante da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.

Conselho Executivo

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
- João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
- Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
- João Luís Pinheiro Guimarães
- Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Conselho Fiscal

- António Jorge Pinto Couto - *Presidente*
- Paulo Alexandre Matos Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Membro Nato)
- João Jorge de Oliveira Rodrigues, ROC
Representante da Pricewaterhouse Coopers & Assoc. - SROC, Lda.

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e da AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

Em termos económicos, 2019 foi um ano distintivo com as receitas correntes da Fundação a crescerem substancialmente – crescimento de 49% face a 2018, de 156% face a 2017 e de 297% face a 2016, respetivamente – contribuindo para o objetivo estratégico de diversificação das suas fontes de financiamento e da sua sustentabilidade. Contudo, dados os fortes investimentos realizados nos últimos anos, o equilíbrio financeiro das contas da Fundação só se fará sentir a médio prazo, quando os novos projetos – Casa Rosa, Torre Literária e Internacionalização dos Cupertinoos – contribuirão de forma significativa para as receitas. A evolução destes projetos, tal como a economia nacional, está a ser afetada pela crise mundial do início do ano de 2020, provocada pelo coronavírus (COVID-19) – embora a FCM tenha já em curso planos de contingência por forma a mitigar eventuais impactos, é já certo que se verifique uma contração na sua evolução como aliás acontecerá de forma significativa na economia nacional e mundial.

O ano de 2019 fica também marcado pela distinção pública de dois projetos da FCM: os Cupertinoos – que venceram o prémio *Gramophone* 2019, na categoria de Música Antiga – e a Casa Rosa, Boutique Hotel – que venceu o *Prémio João de Almada*, na categoria Não Residencial. Os Cupertinoos, que neste ano assinalaram os 10 anos de atividade musical, recebem a distinção da Gramophone (Inglaterra) que lhes atribuiu o prémio *Gramophone Classical Music Award* 2019 ao seu primeiro trabalho discográfico intitulado *Requiem, Lamentations, Magnificat e Motets*, inteiramente dedicado a Manuel Cardoso, o qual conta com a chancela da editora Hyperion (Londres). Esta distinção só aconteceu três vezes na História do nosso país para a música clássica e erudita e permite que os Cupertinoos alcancem um patamar e um reconhecimento único em Portugal. A par da prossecução da atividade regular a nível nacional, inicia-se em 2020 uma nova etapa na missão dos Cupertinoos em prol da disseminação internacional do nosso extraordinário legado musical. A outra distinção obtida – *Prémio João de Almada, na categoria Não Residencial* – foi atribuído pelo Município do Porto ao projeto de arquitetura do Arq. Nuno Graça Moura para a reabilitação do edifício da Casa Rosa Boutique Hotel, propriedade da Fundação Cupertino de Miranda, no Porto. Este foi um reconhecimento público da qualidade da reabilitação efetuada e do projeto de design de interiores. Para além do Prémio João de Almada, a Casa Rosa esteve presente entre os 20 projetos selecionados para representar Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo.

Foi com enorme agrado que a Fundação Cupertino de Miranda viu reconhecido dois dos seus projetos recentes: um – de quase 10 anos – de divulgação da música polifónica

portuguesa dos séc. XVI e XVII; e o outro no âmbito da diversificação das fontes de financiamento da FCM, que passou pela reabilitação de um edifício de autoria de um dos importantes arquitetos portugueses dos anos 50 do séc. XX – Arq. Fernando Ferreira – para a instalação de uma unidade turística, reabilitado pelo Arq. Nuno Graça Moura, onde se inclui um pequeno espaço expositivo com obras de Fernando Lemos.

Em termos de programação cultural, em 2019 asseguramos a realização de 3 exposições temporárias, uma que transitou de 2018, outra de homenagem a Cruzeiro Seixas e a terceira dedicada à escultura de Isabel Meyrelles; 1 exposição permanente; 4 exposições itinerantes (Museu da Cidade, Aveiro; Casa dos Crivos, Braga; Museu de Santa Joana/ Museu de Aveiro; e Sociedade Martins Sarmento, Guimarães); a Coleção esteve representada em 4 outras exposições (Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa; Casa do Território, em Vila Nova de Famalicão; Galeria Municipal de Matosinhos; e CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães, em Guimarães) e realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros XIII».

A Equipa do Centro de Documentação e Informação da FCM prestou apoio direto ao público da Biblioteca e continuou o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.

O Auditório e Pequeno Auditório foram palco de 44 eventos – conferências, concertos, recitais, sessões de cinema, lançamento de livros e outros – merecendo um especial destaque os Ciclos de Música e Poesia, já na XI Edição, e a performance poético-musical com Pedro Abrunhosa, integrada nos Encontros Mário Cesariny, que teve um impacto significativo no público participante.

No âmbito da atividade editorial, a Fundação assegurou o lançamento das seguintes edições: catálogos bilingue “Cruzeiro Seixas, ao longo do longo caminho” e “Isabel Meyrelles, como a sombra a vida foge”, livro bilingue da IX Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa e o Caderno n.º 18 do CPS. Em parceria com a Documenta/ Sistema Solar publicou-se “Sinal Respiratório – cartas para Sergio Lima”, com a Porto Editora apoiamos a publicação de “Poesia – Fernando Lemos” e com a Universidade Católica Editora, apoiamos a edição de 2 livros da coleção {Argumento}.

Os Cupertino, lançados em 2009, realizaram um total de 19 concertos.

O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2019, com o apoio da Direção-Geral das Artes, realizou-se a IX edição deste Festival, o qual integrou 8 concertos com os Cupertino, em 2 deles com a participação do organista Andrés Cea Galán (Espanha) e noutros 2 com a participação de *Los Afectos Diversos* (Espanha); António Durães, declamou o “Sermão do Bom Ladrão”, de Pe. António Vieira; realizou-se, ainda, um Seminário do Barroco e da Polifonia na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz

(Coimbra) com a participação de José Manuel Tedim, Eduardo Pires Oliveira, Manuela Pinto da Costa, José Abreu e João Filipe Figueiredo.

Na área da Ação Social, a Fundação deu continuidade à sua participação em projetos relevantes com apoios significativos. A atribuição de apoios financeiros, ou em espécie, são uma realidade que a Fundação tem vindo a assegurar, tendo 18 entidades recebido subsídios monetários pontuais; 5 Estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e diversas entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com os Cupertino, Biblioteca, acesso gratuito à internet e Ações do Serviço Educativo, nomeadamente as sessões de cinema para público infantil e sénior.

Estimamos que em 2019 tenham havido mais de 20.900 participações em atividades gratuitas da programação cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

O acervo artístico ligado ao Surrealismo também mereceu uma especial atenção com a compra de obras de Isabel Meyrelles, que consolida o núcleo já existente de obras desta autora. A sua presença na Coleção FCM foi reforçada pela doação que Isabel Meyrelles generosamente nos fez, aquando da inauguração da exposição com obras de sua autoria, de um conjunto significativo de esculturas por si realizadas ao longo dos tempos.

Um dos autores com uma forte representação na Coleção FCM é Fernando Lemos – fotógrafo, pintor e poeta luso-brasileiro. Este artista ligado ao movimento surrealista residente em São Paulo (Brasil) morreu no dia 17 de dezembro de 2019. A última vez que esteve de visita à FCM foi no ano passado para assistir à inauguração do Centro Português do Surrealismo. Foi com enorme pesar que tomamos conhecimento do seu falecimento e continuaremos a promover e a divulgar a sua obra no espaço permanente Fernando Lemos na FCM, no Espaço Fernando Lemos na Casa Rosa e em exposições que vamos organizando da coleção.

O capital próprio da Fundação – superior a 15,5 milhões de euros –, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de Colaboradores empenhada, dinâmica e versátil, permitem que possamos encarar o futuro com confiança, apesar da nova crise mundial que agora se instalou. O ciclo de fortes investimentos iniciado em 2016 com a remodelação do Edifício-Sede da FCM para a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, tendo em vista a ambicionada diversificação das fontes de receitas da FCM, começa a ser uma realidade o que permitirá a médio prazo assegurar a sua sustentabilidade. O nível de receitas correntes em 2019 representa quase o quádruplo das registadas em 2016, ano em que iniciamos este ciclo de fortes investimentos – evoluindo de

181 mil euros, em 2016, para 721 mil euros, em 2019. Estão, assim, a serem criadas as condições para a longo prazo a Fundação Cupertino de Miranda alcançar o seu equilíbrio económico-financeiro – prazo este agora mais alargado por esta nova crise mundial.

Confiamos que com a abertura ao público da Torre Literária e com a internacionalização dos Cupertinoos estas poderão, no longo prazo, contribuir favoravelmente para a consolidação da sustentabilidade da FCM.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de dezembro de 2019.

O Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi -159.844€.

Por fim gostaria de agradecer a todos aqueles que se tem associado à FCM: Município de Vila Nova de Famalicão, Fundação BCP, Têxtil Manuel Gonçalves, Vieira de Castro, Riopete Têxteis, Construções Amândio de Carvalho, Porminho, Ocidental Seguros, ENIF, Confiauto, Construções António S. Couto e FamalicãoCash. Agradecer aos Parceiros, Amigos CPS e Público em geral. Juntos estamos a trabalhar para afirmar «Famalicão, Centro Português do Surrealismo» e para concretizar a longo prazo a sustentabilidade da Fundação.

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

O Centro de Estudos do Surrealismo (CES) foi criado em 1999 e atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitam o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do movimento, principais autores ou ainda os seus seguidores. Apoia também a conceção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um centro de documentação de toda a atividade que concerne ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Finalmente importa referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezoito números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

Com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a Fundação Cupertino de Miranda (FCM) lançou em 2017, a partir do Centro de Estudos do Surrealismo, o Centro Português do Surrealismo (CPS). Assim, foi desenhado um conjunto de ações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional que pretende incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda previu investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que

decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos são ampliados, assim como a abrangência de ação deste centro. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

A Fundação Cupertino de Miranda é detentora de um importante acervo dedicado ao movimento surrealista, nomeadamente através da sua Biblioteca que integra os acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, assim como um bom núcleo de Ernesto Sampaio, mas principalmente, através de um riquíssimo acervo de obras de arte de cerca de 130 artistas presentes no Museu. Determinou-se a importância da ligação do CPS com a comunidade famalicense, nomeadamente através de um cartão, intitulado de “Cartão Amigo CPS”, que permite que cada amigo com o cartão usufrua de um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao CPS.

4.1- Protocolos de concessão de apoio financeiro e de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, nomeadamente, a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas.

Associando-se à **Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão**, principal parceira do CPS, a **Fundação Millennium BCP** constituiu-se como Mecenaz Principal.

Foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Neste

âmbito, estabeleceram-se os seguintes Protocolos de Mecenato, a cinco anos, com impactos diretos no exercício de 2019:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
Porminho – Alimentação, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Vieira de Castro, SA
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.
Riopele Têxteis, S.A

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
FamalicãoCash – Comércio de Bebidas, Lda.
Sociedade de Construções António S. Couto, SA



Imagem: Logotipos das instituições associadas ao CPS

4.2- Cartão «Amigo CPS»

Com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses, foi criado o «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Este cartão é válido por um ano, a contar a partir da data de subscrição, com exceção de 2017, ano de lançamento do CPS, onde a validade foi de 2 anos.

Para se ser portador do cartão basta preencher os dados em <https://www.cupertino.pt/centro-portugu%C3%AAs-do-surrealismo/cartao-amigo/> ou em alternativa preencher o formulário próprio na receção da FCM e pagar a respetiva anuidade.

A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer num conjunto de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes **Protocolos de Colaboração** para o «Cartão Amigo CPS»:



Imagem: Dístico para os estabelecimentos

Arminda Cruz, Lda (Lacinho Bebé)
Augusto Mendes & Varela – Antiquário e Ourivesaria, Lda.
Chapelaria Oliveira
CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
Farmácia Cameira
FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.
Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.
Hotéis do Bom Jesus, SA
Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
Hostel Hi!Go
Jorge Oculista, Lda.
Memória Permanente, Lda.
Self Clinic – Per Laser Tratamentos Estéticos, Lda.
Tentações Gourmet
Villa Prime Hotel

Vantagens do Cartão Amigo CPS na Fundação Cupertino de Miranda:

- Desconto 40% nos livros editados pela FCM
- Desconto 20% nas serigrafias editadas pela FCM
- Desconto 20% nas gravuras editadas pela FCM
- Desconto 20% nos CD's editados pela FCM
- Entrada gratuita nos espaços expositivos
- Campanhas promocionais dirigidas aos Amigos CPS

Vantagens provenientes dos Parceiros do Cartão Amigo CPS:

- **Hotéis do Bom Jesus:** 15% de descontos nas estadias
- **Hotel Moutados:** 10% desconto nas estadias
- **Villa Prime Hotel:** 10% desconto nas estadias
- **Hostel Hi!Go:** 10% desconto nas estadias
- **Farmácia Cameira:** 10% desconto nos produtos com IVA a 23%
- **FISIO – Reabilitação Física e Estética Clínica:** 10% desconto nos serviços efetuados;

- **Livraria Fontenova:** 10% de desconto na compra de livros gerais, apoio escolar, material escolar, de papelaria e jogos didáticos
- **CLIAVE:** desconto de 30% nas consultas de clínica geral; até 20% nas consultas de Especialidade; 50% em serviços de enfermagem; e até 20% em exames complementares
- **SELF CLINIC:** 10% desconto nos serviços prestados
- **OFTALDENT:** 30% desconto em oftalmologia, medicina interna, dermatologia, cirurgia geral e psicologia infantil; 15% desconto em serviços de fisioterapia, tratamentos de estética e emagrecimento, podologia e 1.ª consulta de nutrição; 10% desconto em consultas de medicina dentária, aparelhos dentários e enfermagem; 5% desconto em implantes dentários
- **Tentações Gourmet:** 5% desconto
- **Chapelaria Oliveira:** 10% desconto
- **Ourivesaria Augustos:** 10% desconto em artigos novos
- **Lacinho Bebé:** 10% desconto (com exceção nos artigos: Assisfix Plus; Axissfix; Base 2 Way; 2 Way Pearl; Nova; Dana Foz 2; Pebble Plus Maxi-Cosi; Moodd Rachel Zoe; Pebble Plus Rachel Zoe; saco térmico Rachel Zoe; saco muda-fraldas Rachel Zoe; alcofa dobrável Rachel Zoe; Zappflex+; Zappflex)
- **Jorge Oculista:** serviços gratuitos (consultas de optometria: cuidados primários de saúde visual, exame visual (prescrição de lentes), estudo do equilíbrio do sistema visual, medição da pressão intra-ocular (Tonometria); consultas de contactologia: adaptação de lentes de contacto, controlo da saúde ocular em usuários de lentes de contacto, limpeza e regeneração de lentes de contacto RPG e convencionais; unidade móvel de rastreios visuais); armações – desconto de 20%; lentes oftálmicas – desconto de 20%; óculos do sol – desconto de 15%; lentes de contacto – desconto de 10%; líquidos oftálmicos – desconto de 10%.

Em 2019 totalizou-se 338 Amigos.

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda (FCM) é uma instituição de carácter cultural e educativo ao serviço da comunidade. A Fundação tem como missão desenvolver um papel ativo na promoção, instrução, apreciação da arte e literatura moderna e contemporânea nacional, sem descuidar a produção artística internacional e destacando o Movimento Surrealista. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo significativo de obras de arte plástica características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista e colagem, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. No núcleo referido, incorporado principalmente através das modalidades de compra, doação e legado, distinguem-se as coleções de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos, Julio, Mário Cesariny e Sergio Lima.

Integrado na Rede Portuguesa de Museus (RPM) desde 2003 e também na Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (RMVNF), o Museu tem como principais funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação.

O Serviço Educativo aspira desenvolver programas de mediação cultural, atividades educativas e lúdicas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos da coleção do Museu. Pretende-se proporcionar novos olhares e experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao Museu e Edifício, oficinas de expressão plástica, *workshops* e sessões de cinema, desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

No ano de 2019, reabrimos ao público o espaço dedicado a António Carneiro com o Tríptico *A Vida: Esperança, Amor, Saudade* e a reabertura dos restantes espaços de exposição permanente do Museu decorrerá ao longo de 2020. Tendo em conta o encerramento temporário destes espaços, foi alcançado o total de **8.792** entradas no Museu e Serviço Educativo em 2019.

No entanto, se considerarmos o número de participantes por atividade, o total de participações foi de **10.426** pessoas, relacionadas com as seguintes atividades: oficinas e sessões de cinema (6.423| 62%); visitas livres e orientadas ao museu (4.003| 38%).

5.1- Estudo e investigação

5.1.1– Projeto *Ser Museu*

O projeto *Ser Museu* surgiu com o objetivo de refletir, coletiva e colaborativamente, sobre a razão de existência e perspectivas de futuro de cada unidade museológica da RMVNF, reformulando e assumindo, publicamente, as suas missões.

«O processo (...) teve como ponto de partida o *workshop* “Ser/Fazer Museu”, realizado no final de novembro de 2018 pela Professora Doutora Alice Semedo, onde foi proposto um “Plano de trabalho a 100 dias” [no âmbito do III Encontro da RMVNF]. Esta metodologia integrou momentos organizados em torno de documentos ou apresentações, proporcionando uma compreensão compartilhada de conceitos, bem como de alguns enquadramentos mais teóricos. Integrou, ainda, abordagens mais informais e dinâmicas, que proporcionaram espaços de partilha e pensamento crítico, através da reflexão e discussão de questões em pequenos grupos e, posteriormente, com todas as partes envolvidas. Estes momentos contribuíram para a criação de laços entre equipas e para avivar o sentimento da responsabilidade de cada membro na defesa da sua identidade e da identidade da RMVNF.

Este processo de reflexão e construção conjunta foi acompanhado, numa perspectiva poética, pela criação de um objeto: uma toalha. As equipas foram convidadas a fazer uma intervenção artística sobre tecido, aplicando diferentes técnicas, para representarem cada museu, tornando-se um todo nessa relação em rede. Foi, igualmente, produzido um vídeo onde as pessoas que tornam possível a existência dos nossos museus, e da própria RMVNF, selecionaram 100 palavras que completam a frase “Museu é um lugar de...”. Ocupando a tela para declarar publicamente estas palavras, afirmam quem são e quem aspiram ser, dizendo o que fazem e o que sonham fazer, esperando que outras palavras lhes sejam devolvidas por aqueles que também fazem os museus: os públicos.»

Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (2019). *Definir a missão...da necessidade ao desafio*. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 12-13.

Este processo contou com a colaboração da Acesso Cultura – associação sem fins lucrativos que promove o acesso físico, social e intelectual à participação cultural - na revisão científica, na adaptação à linguagem clara e na tradução para a língua inglesa.

Proposta de declaração de missão:

Visão

Ser uma referência na promoção da liberdade de expressão, fomentando o diálogo, desenvolvendo o espírito crítico e inspirando novos olhares.

Missão

Construir conhecimento sobre a Arte Surrealista portuguesa, integrando múltiplas vozes e olhares, para estimular o pensamento crítico e a criatividade.

Cinco objetivos

1. Ser uma referência na produção de conhecimento sobre a Arte Surrealista;
2. Redefinir a política de incorporações;
3. Garantir a conservação e restauro da coleção;
4. Divulgar a coleção junto de novos públicos e fomentar a sua fruição;
5. Diversificar e fidelizar públicos.

Cinco ações

1. Estabelecer novas parcerias a médio prazo e reforçar as cooperações previamente estabelecidas com museus e outras instituições vocacionadas para o Surrealismo;
2. Colmatar lacunas, integrando na coleção obras que testemunhem diferentes períodos de produção e diferentes linguagens e técnicas de artistas surrealistas nacionais;
3. Necessidade de incluir na equipa um profissional com formação em conservação e restauro para: a monitorização e o controlo ambiental dos novos espaços (expositivo e de reserva); a elaboração de relatórios de apuramento de valores referência de temperatura e humidade relativa para as obras em reserva e em exposição; o diagnóstico e a atualização do estado de conservação das obras;
4. Criar um programa de exposições itinerantes a apresentar em instituições;
5. Criar um programa de serviço educativo diferenciador e inclusivo, e estabelecer protocolos de transporte com as câmaras municipais e com outras entidades públicas e privadas.

Este projeto culminou com a edição do primeiro número *Definir a missão...da necessidade ao desafio* da coleção monográfica *Ser e fazer museu no século XXI* da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (CMVNF), coordenada pela RMVNF e disponível em versão digital *online*: https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/redemuseu_livro

O livro foi apresentado no dia 26 de novembro no IV Encontro da RMVNF, no Museu Nacional Ferroviário – Lousado.



Imagem: Toalha da RMVNF, livro *Definir a missão...da necessidade ao desafio* e fotograma do vídeo *Museu é um lugar de...* © João Macedo e CMVNF.

5.1.2- Eventos

▪ **Mário Cesariny – Encontros XIII**

No décimo terceiro ano da partida de Mário Cesariny (1923-2006), os Encontros dedicados ao autor realizaram-se entre os dias 28 e 30 de novembro. A FCM, detentora do legado do artista Mário Cesariny, realiza anualmente os Encontros com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português, também, considerado um dos grandes nomes da cultura nacional.

Foi apresentada a seguinte programação: oficinas de expressão plástica para a comunidade escolar e famílias; lançamento do Caderno n.º 18 do Centro Português do Surrealismo *Teixeira de Pascoaes - Aforismos* e do livro *Sinal Respiratório – cartas para Sergio Lima de Mário Cesariny*; declamação de poesia na rua e em instituições pela Oficina Locomovente da Poesia; apresentação da mala cápsula *Amália Surrealista*, inspirada numa obra de Mário Cesariny, por Âme Moi; e os espetáculos *O Amor é o que nos resta do sagrado, Mário Cesariny* por Pedro Abrunhosa e *Mitos Maiores e Menores – A versão de Manel Rei* por Manel Reis com Joana Junqueira, produzido por Estupendo Inuendo.

Participantes 323

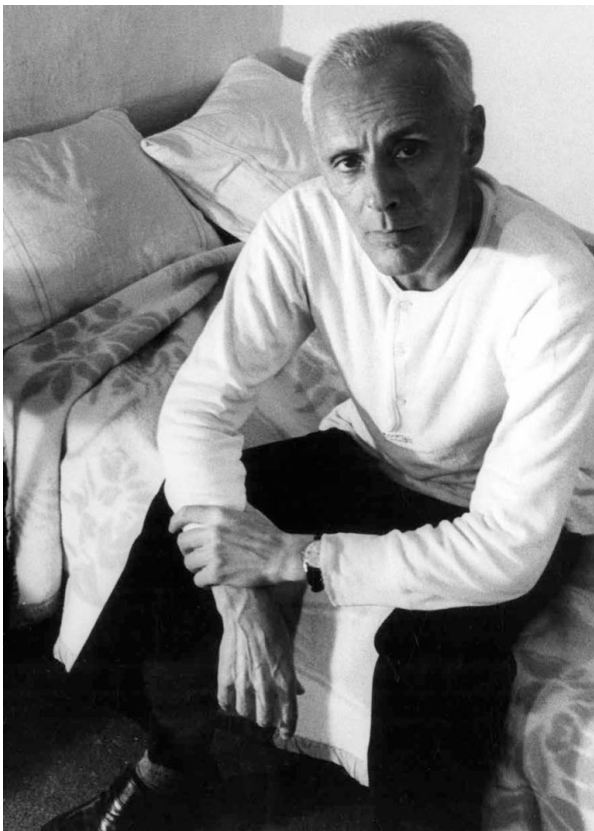


Imagem: Programa Mário Cesariny – Encontros XIII.

28, 29 e 30 nov. '19

ENTRADA LIVRE

MÁRIO CESARINY

ENCONTROS XIII

quinta-feira 28 novembro

10h00, 11h00 **A CASA, casa de Mário**, oficina de expressão plástica direcionada para o público escolar e sénior. Serviço Educativo *

14h30, 16h00

21h30 **O Amor é o que nos resta do sagrado, Mário Cesariny por Pedro Abrunhosa** [Pedro Abrunhosa - voz / Cláudio Souto - piano, teclados / Bruno Macedo - guitarra eléctrica]. Auditório **

sexta-feira 29 novembro

14h00-18h00 **Poesia na Rua** pela Oficina Locomovente da Poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

21h30 **Fernando Lemos – Como, Não é Retrato?** filme de Jorge Silva Melo [2017, 76' min.]. Auditório **

sábado 30 novembro

14h00-15h30 **Sábados em família - A CASA, casa de Mário**, oficina de expressão plástica direcionada para famílias (adultos e crianças). Serviço Educativo*

15h45 **Caderno 18**, Centro Português do Surrealismo, apresentado por Perfecto E. Cuadrado.
Sinal Respiratório, Cartas para Sergio Lima de Mário Cesariny apresentado por Manuel Rosa e Perfecto E. Cuadrado. Pequeno Auditório **

16h45 **Amália Surrealista**, apresentação de mala cápsula inspirada numa obra de Mário Cesariny, design âme moi.

17h30 **Mitos Maiores e Menores - A versão de Manel Rei**. Manel Reis com Joana Junqueira, espetáculo produzido por Estupendo Inuendo. Auditório **

18h30 Cocktail

Fotografia de Eduardo Torre

FUNDACÃO CUPERTINO DE MIRANDA

Para mais informações www.cupertino.pt
Praça D. Maria II, 4750-717 VN Famalicão, tel. 252 301 650 / geral@fcm.org.pt

5.1.3- Atividade editorial

- ***Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho***

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração, 29 de março. Contém imagens das obras que integraram a exposição, mais uma seleção de obras da coleção do Museu FCM. Os textos são da autoria de Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da FCM), Marlene Oliveira (Diretora Artística da FCM), Perfecto E. Cuadrado (Coordenador do Centro Português do Surrealismo) com testemunhos de Alex Januário, António Cândido Franco, Bernardo Pinto de Almeida, Carlos Paulo Martínez Pereira, Dalila D'Alte, Emília Nóvoa, Eurico Gonçalves, Floriano Martins, Isabel Meyrelles, Joana Lima, Manuel Patinha, Michele Rocha, Paco Lopes, Ruben Daniel Méndez Castiglioni, Rui Sousa, Sergio Lima e Valter Hugo Mãe.

- ***Isabel Meyrelles – Como a sombra a vida foge***

Catálogo da segunda exposição realizada, lançado no dia da inauguração a 15 de novembro. Contém imagens das obras que integraram a exposição, mais uma seleção de obras da coleção do Museu FCM, da autora Isabel Meyrelles e de colecionadores privados. Conta com textos de Pedro Álvares Ribeiro, Perfecto E. Cuadrado e Marlene Oliveira e com testemunhos de Cruzeiro Seixas, Emilienne Paoli, Joana Meireles, Luís D'Oliveira Nunes e Susana Moreira Marques.

- ***Caderno do Centro de Português do Surrealismo, n.º 18 | Teixeira de Pascoaes, Aforismos***

A publicação dos Cadernos do Centro Português do Surrealismo (CPS), iniciada em 2000, destina-se à divulgação e reminiscência do Surrealismo em Portugal. O número dezoito contém reproduções da publicação *Aforismos de Teixeira de Pascoaes* editada por Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas (1972) e reúne imagens, uma carta, um recorte de imprensa, um contrato, entre outros. O caderno (tiragem de quinhentos exemplares) foi lançado no dia 30 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny – Encontros XIII*, com a presença de Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado.

- ***Sinal Respiratório: Cartas para Sergio Lima de Mário Cesariny***

Edição da Sistema Solar/Documenta, com o apoio da FCM, lançada no dia 30 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny Encontros XIII*, com a presença de Manuel Rosa (editor e testamentário de Mário Cesariny), Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado.

5.1.4- Cooperação científica

5.1.4.1- Empréstimos

Apoio à investigação e empréstimo de obras de arte para integrar as diversas exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação.

- **Cruzeiro Seixas – Nos labirintos que inventei**

Local Museu do Côa/ Fundação Côa Parque

Data 14 de março a 30 de junho (prolongada até dia 1 de setembro)

Comissariado Alexandra Silvano

Descrição O Museu do Côa acolheu a exposição *Cruzeiro Seixas: nos Labirintos que Inventei*, comissariada por Alexandra Silvano, com obras de entidades como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Cupertino de Miranda, o Museu Vista Alegre, a Galeria São Mamede, a Galeria António Prates, a Perve Galeria/Casa da Liberdade – Mário Cesariny e o Centro Português de Serigrafia.

Autor de um vasto trabalho no campo do desenho, da pintura, escultura, objetos, mas também da poesia, Cruzeiro Seixas é hoje considerado um dos máximos expoentes do surrealismo. É essa obra maior do artista que o Museu do Côa pretende materializar, estabelecendo um diálogo, dentro do possível retrospectivo e abrangente, de vários momentos da sua criação, desafiando o público a embarcar numa viagem de descoberta e de sonho.

Obra 3 (acervo Museu FCM)

Artistas representados Cruzeiro Seixas e Mário Botas

Número de visitantes 22.240



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Cruzeiro Seixas – Nos labirintos que inventei*.

- **Tempo, Espaço & Ser**

Local Casa do Território, Parque da Devesa, Vila Nova de Famalicão (VNF)

Data 9 de julho 2018 a 10 de julho de 2020

Comissariado Inês Carvalho

Sinopse O território de Vila Nova de Famalicão é, hoje, o resultado de uma longa evolução ao longo dos tempos. A exposição dá a conhecer as diversas áreas que compõem o território e os seus contributos para a construção de uma identidade famalicense. Esta exposição pretende retratar os principais temas que caracterizam o território.

Obra 1 (acervo Museu FCM: *Retrato de João Sobral Meireles* da autoria de Isabel Meyrelles substituída a 30 de outubro pela obra *Arthur Cupertino de Miranda* da autoria de Barata Feyo)

Artistas representados Barata Feyo e Isabel Meyrelles

Número de visitantes 6865 (correspondente ao ano de 2019)

- **A fusão dos opostos: Cruzeiro Seixas/ Eurico Gonçalves**

Local Galeria Municipal/ Câmara Municipal de Matosinhos

Data 28 de setembro a 9 de novembro

Comissariado Dalila D'Alte Rodrigues

Descrição Pela primeira vez, dois dos mais importantes nomes do surrealismo português e europeu surgem juntos numa exposição na Galeria Municipal de Matosinhos. Com curadoria de Dalila D'Alte Rodrigues, "A Fusão dos Opostos: Cruzeiro Seixas / Eurico Gonçalves" dá a conhecer 76 obras (pintura, desenho e objetos), algumas das quais nunca vistas antes publicamente, que refletem o antagonismo expresso nos seus estilos tão distintos.

Cruzeiro Seixas nasceu em 1920, na Amadora. Pintor, escultor e poeta, o seu longo percurso artístico inclui uma fase expressionista, outra neo-realista e ainda outra, com início no final dos anos 40, mais prolongada e inspirada pelo trabalho do artista italiano De Chirico. É nesta altura que integra o movimento Surrealista Português, ao lado de Mário Cesariny, Carlos Calvet, António Maria Lisboa, Pedro Oom ou Mário Henrique Leiria. Cruzeiro Seixas expôs as suas obras em Angola, país que deixou durante a guerra colonial, refugiando-se na Europa. Em Portugal, está representado em instituições como o Museu do Chiado, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Biblioteca Nacional de Portugal, a Biblioteca de Tomar, a Fundação Cupertino de Miranda, o Museu Machado de Castro, em Coimbra, o Museu de Castelo Branco ou a Fundação António Prates, entre outras.

Já Eurico Gonçalves nasceu em 1932 em Penafiel. Pintor, professor e crítico de arte, publicou artigos sobre temáticas como a Expressão Plástica das Crianças, o Dadaísmo, a Filosofia Zen ou a Escrita. Entre as várias distinções que recebeu, destaque para o Prémio Almada Negreiros, em 1998, e para o Grande Prémio da Bienal de Vila Nova de Cerveira, em 2005.

O percurso artístico conta com uma fase inicial surrealista, originária das teorias freudianas na vertente do fantástico, evoluindo depois para um abstracionismo não-geométrico e gestual. O trabalho de Eurico Gonçalves está representado em diversas instituições culturais e colecionadores particulares quer portugueses quer estrangeiros, como é o caso da obra exposta na Galeria Municipal do colecionador Prof. Doutor Werner Tobias, na Alemanha.

Obras 17 (acervo Museu FCM)

Artistas Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Mário Botas e Raúl Perez

Número de visitantes 819



Imagem: Convite e inauguração da exposição *A fusão dos opostos: Cruzeiro Seixas/ Eurico Gonçalves*.

▪ **Ilustração ou não**

Local Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Guimarães

Data 12 de outubro a 31 de dezembro (prolongada até 16 de fevereiro de 2020)

Comissariado António Gonçalves

Sinopse Eventualmente a questão, ilustração ou não? será sempre uma fronteira a definir, mas o facto de esta se levantar leva à reflexão e análise do que se pode entender por ilustração. A definição mais simples e que pode surgir da forma mais primária, é a da relação que as imagens vão estabelecer com um texto ou palavras, ou o que um texto pode suscitar para que a partir dele se possam criar imagens. No entanto nem todas as imagens que se colocam junto de textos estarão a funcionar ou ocupar um lugar de ilustrar o texto, nem as leituras que deram origem a imagens nos permitem afirmar que de ilustração se trata. Esta análise coloca-se com as obras que nesta exposição se dão a ver. Obras de Cruzeiro Seixas que foram preparadas para o livro *Titânia* de Mário Cesariny, resultantes de um pedido do Mário para que os desenhos pudessem integrar este livro.

"As «Titânias» do sítio vão estar interessadas. Pensa bem nisso: que vasto, vasto público! Ainda não tenho orçamento, não posso ainda fixar exemplares para ti, mas claro que eles te são devidos. Risquei a verde partes que me parecem bem para «ilustrar». Escolherás essas, ou outras, manda o que gomitares. Creio que há que reforçar, antes de mais, o MITO, depois, o Encantamento, depois, o BRUXEDO."

(Cartas de Mário Cesariny para Cruzeiro Seixas; Documenta/Fundação Cupertino de Miranda; Novembro 2014).

Intervenções de Mário Cesariny num pequeno livro de fotografia *Le temps de pionniers*, onde a acção é uma intervenção plástica, e que dadas as suas indicações acabam a resultar num novo livro em que a imagem e os títulos se complementam, onde o limite de entendimento do que possa ser a ilustração fica muito diluído.

O processo criativo nesta obra deixa-nos suspensos em fronteiras, abeirados de definições, mas não capazes de as firmar.

Julio trabalha numa série de linóleos para integrar o livro *Música* com palavras de José Régio, algo que de certa forma nos pode levar a uma relação de maior evidência do entendimento das imagens de ilustração, organizadas num contexto de livro, de álbum, que na sua organização descrevem uma narrativa, com o ponto comum a *Música*. Estamos perante o universo do desenho, neste caso por meio da técnica do linóleo que dão resposta ao sentido da percepção que se pode ter ao pensarmos imagens para a música.

O livro *Adélia e Kovako*, uma peça de teatro de Fernando Lemos e Marcelino Vespeira, confere uma visão de articulação da imagem com o texto, num equilíbrio formal e exploração plástica. Voltamos a estar numa relação de limite das formas que se relacionam com o texto, mas sem que as respostas sejam evidências. É neste sentido, nesta dualidade, de espaços criativos que a definição nem sempre se pode dar por conclusiva, mas é também nalgumas destas obras que a discussão se pode dispor e dar a ver possibilidades do que se entende por ilustração. (Este texto não foi escrito ao abrigo do Novo Acordo Ortográfico).

Obras 29 (21 do acervo Museu FCM e 8 do acervo da Biblioteca FCM)

Artistas Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos, Julio, Marcelino Vespeira e Mário Cesariny

Número de visitantes 1345

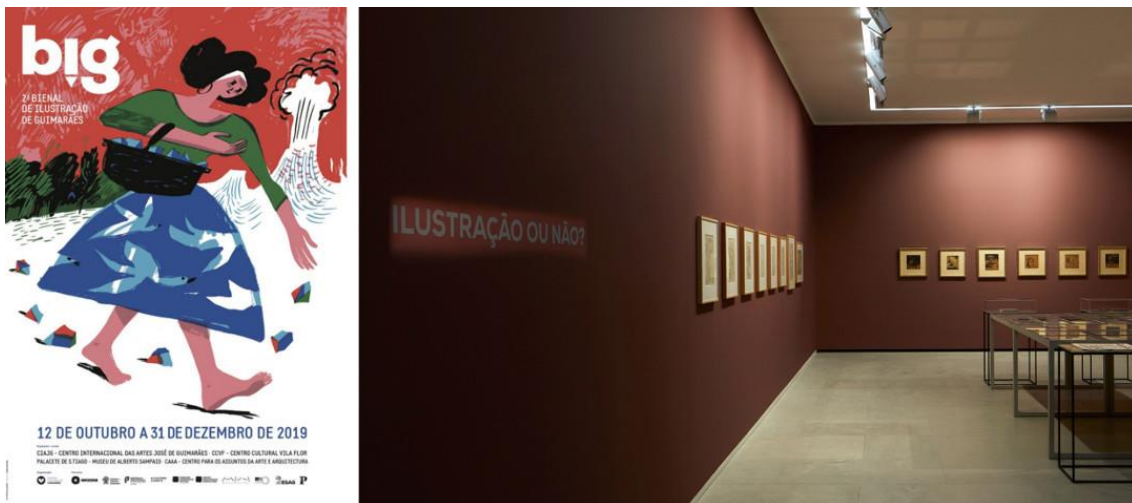


Imagem: Cartaz e sala da exposição *Ilustração ou não* © Vasco Célio – Stills Fotografia

5.1.4.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a dois questionários.

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**
 - a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2018)”: tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
 - b) “Inquérito aos museus (IMUS 2018)”: tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através das modalidades de compra e doação, dos bens culturais descritos abaixo.

5.2.1- Compra

- **Obras de Isabel Meyrelles**

As obras incluem três esculturas em terracota e duas esculturas em bronze, que perfaz um total de cinco, que visam enriquecer o núcleo da artista no acervo do Museu.

5.2.2- Doação

- **Obras de Isabel Meyrelles**

Isabel Meyrelles doou quarenta e sete esculturas ao acervo do Museu, aquando da inauguração da exposição “Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge”.

5.3-Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida e preservada.

O inventário é assegurado através do software “In arte” desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo “The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)” e o “Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)”. O “In arte Premium” faz a gestão de uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens incorporados são objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e são inseridos dados básicos, tais como: n.º de inventário; designação; título; autoria; coleção; cronologia; tipo e data de incorporação; inscrições; localização interna; materiais; medidas; proprietário; técnica; e valores de seguro.

5.4- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e de preservação do acervo do Museu, foram reforçados os procedimentos ao nível da Conservação Preventiva ou Indireta.

5.5- Interpretação e exposição

5.5.1- Exposição permanente

5.5.1.1. Tríptico *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*, 1899-1901. Óleo sobre tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Contextualização António Carneiro (1872-1930) foi um artista português nascido em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe viveu no Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou na Academia Julian em Paris onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época.

5.5.2- Exposições temporárias

5.5.2.1- *Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho*

Datas 29 de março a 28 de setembro (prolongada até 19 de outubro)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Sinopse Artur Manuel do Cruzeiro Seixas hoje com 98 anos é o principal representante vivo do Surrealismo em Portugal. Esta exposição permite dar a conhecer algumas das mais importantes obras do Surrealismo, com a presença de outros nomes da cultura nacional e internacional.

Nesta mostra temos acesso às diferentes técnicas desenvolvidas pelos surrealistas, especialmente o *cadavre-exquis*, inventado pelos surrealistas franceses no ano de 1925 e que os surrealistas portugueses deram continuidade, quer nas expressões plásticas, quer nas literárias.

O percurso inicia-se pela passagem por África com a mostra de pequenas esculturas, objetos do quotidiano, como um pente, ou pequenos outros artefactos, destacando-se a ligação destes com o simbolismo da fertilidade, relevante na cultura africana.

Nos espaços seguintes podemos observar a técnica da colagem, presente desde cedo na obra de Cruzeiro Seixas mas, também, a pintura, o desenho e os objetos. Destacam-se ainda os 42 Diários Não Diários, que são um registo de memórias, projetos e ideias, recorrendo essencialmente à “colagem com fragmentos das suas vivências”, um espaço de pensamento, com simples alusões diárias do que se passava no seu universo pessoal e profissional.

Aqui, apresentamos uma parte de documentos e obras, selecionados entre os muitos que se encontram no acervo do Centro Português do Surrealismo, que Artur Manuel do Cruzeiro Seixas nos ajudou a construir com as suas doações, com os seus conselhos e com o seu exemplo de colecionador de sonhos e de fragmentos vivos das suas e nossas afinidades eletivas e afetivas.

Uma homenagem? Sim.

Um ato de reconhecimento e de agradecimento? Sim.

Uma manifestação de amor e de amizade? Sim.

Obras 141 (95 do acervo do Museu FCM, 31 do acervo da Biblioteca FCM e 15 do acervo de Cruzeiro Seixas)

Artistas representados Cruzeiro Seixas, António Areal, Carlos Calvet, Eugénio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando José Francisco, Isabel Meyrelles, João Rodrigues, Jorge Vieira, Julio, Malangatana, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Max Ernst, Paula Rego, Pedro Oom, Philip West, Rik Lina, Risques Pereira e Teixeira de Pascoaes.

Número de visitantes 1619

5.5.2.2- Isabel Meyrelles – Como a sombra a vida foge

Datas 15 de novembro 2019 a 14 de março 2020

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Sinopse Isabel Meyrelles (Matosinhos, 1929), poetiza, tradutora, escultora e criadora de objetos e sonhos surrealistas. Estudou Escultura no Porto e mais tarde em Lisboa.

Por Lisboa fez amizade com Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Natália Correia, entre outros nomes relevantes da literatura e das artes. Em 1950 partiu para Paris onde continuou os estudos na Universidade Paris-Sorbonne em Literatura e Belas Artes.

Esta exposição abrange todas as fases do seu percurso artístico, destacando-se a influência surrealista e a admiração pela ficção científica e pelo fantástico.

Após 15 anos desde a última exposição de Isabel Meyrelles na Fundação Cupertino de Miranda apresenta-se agora uma exposição muito mais ampla e diversificada de homenagem à artista que contribuiu também para o nascimento do Surrealismo na coleção da Fundação, a par de outros nomes importantes do Surrealismo Nacional e do seu irmão João Meireles – colecionador e Presidente da Fundação Cupertino de Miranda de 1988 a 1991.

Obras 84 (16 do acervo do Museu FCM, 2 do acervo da Galeria São Mamede, 4 da Casa da Liberdade/ Perve Galeria, 42 de Isabel Meyrelles e as restantes dos seguintes colecionadores privados: 4 de António Vieira de Castro, 3 de Aurélio de Almeida Pinto, 1 de Luís D'Oliveira Nunes, 1 de Luiz F. Duarte, 6 de Maria de Lurdes Penha Trindade, 1 de Maria do Carmo Meireles, 2 de Rosário Brose, 2 de Vítor Sequeira)

Artistas representados Isabel Meyrelles, Benjamim Marques, Cruzeiro Seixas e Emilienne Paoli

Número de visitantes 496 (correspondente ao ano de 2019)



Imagem: Cartaz e sala da exposição Isabel Meyrelles – Como a sombra a vida foge.

5.5.3- Exposições itinerantes

5.5.3.1- *O Surrealismo em Portugal – coleção Fundação Cupertino de Miranda*

Datas 26 de janeiro a 2 de março

Local Museu da Cidade, Aveiro

Comissariado Marlene Oliveira

Sinopse A presente exposição representa de forma muito singular o acervo da Fundação Cupertino de Miranda, mais propriamente do Centro Português do Surrealismo.

Autores como Mário Cesariny, considerado um dos expoentes máximos do Surrealismo Nacional, está aqui representado com algumas das suas principais obras, datadas dos inícios do Surrealismo Nacional.

Fernando Lemos, reside atualmente no Brasil, partilha também desta mostra com fotografias de 1949-52, reconhecidas do público depois de 1977. Recebeu em 2001 o Prémio Nacional de Fotografia.

Mário Botas exhibe uma obra, um retrato de Cruzeiro Seixas em 1973. Apesar da sua breve existência, faleceu aos 30 anos, a sua obra recebeu a atenção de galeristas e críticos de arte tanto a nível nacional como internacional, distinguida pela sua qualidade e inovação.

Julio, como era conhecido nas artes Júlio Maria dos Reis Pereira, e na escrita por Saúl Dias, irmão do escritor José Régio, tem 3 obras apresentadas da década de trinta, tendo por base a inspiração feminina em grande parte das suas obras.

Raúl Perez destaca-se pela sua monocromática, pois grande parte das obras são a preto e branco, quase como um espelho sombrio dos sonhos. Aqui apresenta uma obra de 1989, retratando uma “Torre Alada”. Está ligado, desde cedo, ao surrealismo português, nomeadamente aos principais artistas surrealistas – Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.

Paula Rego, única mulher aqui representada com 2 obras datadas de 1969 e 1970, é uma figura incontornável da arte portuguesa que sofreu influência surrealista nas décadas de 60/70. O seu trabalho nessa época revelava cenários rocambolescos, com casos sinistros e abstratos, transpondo mensagens ao estado da política ditatorial da época.

Desde 1957, Eurico Gonçalves confronta regularmente a figura e o signo. O seu automatismo é de um gestualismo repentista e improvisador de signos puros, que nunca são retocados. Estes signos são realizados como um ritual, como se pode observar nesta obra de 1958 o “Bailado Minhoto”, demonstrando a intenção de encontrar a harmonia cromática e da plenitude.

Carlos Calvet, arquiteto de formação, cedo se interessa pela pintura e posteriormente pela fotografia e realização de filmes. Aproxima-se do Surrealismo, nomeadamente do núcleo Os Surrealistas - de Mário Cesariny, António Maria Lisboa, Risques Pereira, Cruzeiro Seixas, Pedro Oom, Fernando José Francisco, Carlos Eurico da Costa, Fernando Alves dos Santos e Mário Henrique Leiria - embora oficialmente não faça parte do grupo. O seu percurso artístico passou mais pela pintura, expondo regularmente, principalmente as obras dos anos 50/70.

Nesta mostra temos também representados artistas internacionais, como Sergio Lima, Rik Lina, Philip West, Eugenio Granell, André Breton, Greta Knutson, Tristan Tzara e Valentine Hugo, que mantiveram, e alguns ainda mantêm, ligações importantes com os Surrealistas Portugueses.

São, assim, apresentadas múltiplas técnicas da produção plástica dos artistas que estiveram presentes na intervenção Surrealista Nacional e Internacional.

O visitante poderá revisitar a onírica e a verdade de cada um dos artistas representados, percorrendo as suas realidades pessoais e emocionais, com maior ou menor complexidade.

Obras 27 (do acervo Museu FCM)

Artistas representados André Breton, Carlos Calvet, Eugénio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos, Greta Knutson, Julio, Mário Botas, Mário Cesariny, Paula Rego, Philip West, Raúl Perez, Rik Lina, Sergio Lima e Tristan Tzara.

Número de visitantes 386

5.5.3.2- O Surrealismo em Portugal – coleção Fundação Cupertino de Miranda

Datas 2 de julho a 8 de setembro

Local Casa dos Crivos, Braga

Comissariado Marlene Oliveira

Sinopse A coleção da Fundação Cupertino Miranda é composta por mais de 3000 obras de arte, de mais de 130 artistas, nacionais e internacionais. Detém um significativo núcleo de Surrealismo, que a distingue de outras coleções institucionais, com obras das mais variadas técnicas, desde desenho, pintura, fotografia, escultura, colagem, objetos, onde se incluem os *cadavre-exquis* (técnica inventada por volta de 1925 pelos surrealistas de Paris e que os surrealistas portugueses retomaram denominando de cadáver esquisito), os aquamotos (tinta da china lançada na água e a partir daí se constrói a obra) e as sismofiguras (desenhos determinados pelo trepidar do elétrico, deixando o objeto riscador acompanhar esse movimento), obras sujeitas a regras de automatismo muito presentes nas obras dos surrealistas.

A presente exposição representa de forma muito singular o acervo da Fundação Cupertino de Miranda, mais propriamente do Centro Português do Surrealismo, com a presença de 28 obras de 23 artistas, nacionais e internacionais.

Contempla os artistas nacionais Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Mário Botas, Raúl Perez, Julio, Carlos Eurico da Costa, Francisco Relógio, Eurico Gonçalves, Fernando de Azevedo, António Areal, Isabel Meyrelles e Paula Rego; e os internacionais André Breton, Greta Knutson, Tristan Tzara, Valentine Hugo, Sergio Lima, Laurens Vancrevel, Ted Joans, David Evans, Rik Lina, Philip West e Eugenio Granell.

São, assim, apresentadas múltiplas técnicas da produção plástica dos artistas que estiveram presentes na intervenção Surrealista Nacional e Internacional.

O visitante poderá revisitar a onírica e a verdade de cada um dos artistas representados, percorrendo as suas realidades pessoais e emocionais, com maior ou menor complexidade.

Obras 28 (do acervo do Museu FCM)

Artista representados André Breton, António Areal, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, David Evans, Debra Taub, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando de Azevedo, Francisco Relógio, Greta Knutson, Isabel Meyrelles, Julio, Laurens Vancrevel, Mário Botas, Mário Cesariny, Paul Garon, Paula Rego, Penélope Rosemont, Philip West, Raúl Perez, Rik Lina, Sergio Lima, Ted Jones, Tristan Tzara e Valentine Hugo.

Número de visitantes 1814

5.5.3.3- *Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho*

Datas 7 de dezembro de 2019 a 2 de fevereiro de 2020

Local Museu de Aveiro / Santa Joana

Comissariado Marlene Oliveira

Obras 52 (44 do acervo do Museu FCM e 8 do acervo da Biblioteca FCM)

Artistas representados Cruzeiro Seixas, Carlos Eurico da Costa, Gonçalo Duarte, Manuel Patinha, Mário Botas, Mário Cesariny, Manuel Patinha, Paula Rego e Raúl Perez.

Número de visitantes 326 (correspondente ao ano de 2019)



Imagem: Cartaz e inauguração da exposição *Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho* no Museu de Aveiro/ Santa Joana.

5.5.3.4- *Cruzeiro Seixas – ao que encontrei tanto e tanto acrescentei*

Datas 13 de dezembro de 2019 a 15 de março de 2020

Local Sociedade Martins Sarmiento, Guimarães

Comissariado Marlene Oliveira

Obras 26 (22 do acervo do Museu FCM e 4 do acervo da Biblioteca FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 556 (correspondente ao ano de 2019)

5.6- Educação

5.6.1- Visitas orientadas

Efetuaram-se 44 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 1057 visitantes.



Imagem: Visita à exposição *Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho*.

- **Visita dinamizada *Emoções* | Anual | 157 participantes (4 sessões)**

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Como é que a observação de uma obra de arte pode influenciar o nosso estado de espírito? Através da visita à exposição temporária e do contacto direto com as obras de arte iremos explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação destas.

5.6.2- Sessões de cinema

- **Público Infantil | 1847 participantes (20 sessões)**

Sessões de cinema de animação realizadas na época festiva do Natal com a seguinte programação: *Aladino*, *Arthur Christmas*, *Astérix: o Domínio dos Deuses*, *Mulan 2*, *Rei Leão*, *Robison Crusoe* e *Zootrópolis*.

- **Público Sénior | 229 participantes (2 sessões)**

Sessões de cinema comemorativas do Dia Internacional do Idoso direcionadas ao público sénior do Município de VNF. Foi exibido o filme *O meu querido lilás* no dia 3 de outubro e os participantes foram presenteados com uma rosa.

5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

- **Carnaval - 1000 peças ou 300 placas | 18 fevereiro a 1 de março | 161 participantes**
Sinopse 2 Triângulos grandes, 2 pequenos, 1 médio, 1 quadrado e 1 paralelogramo. Com isto terão de criar uma personagem, sem sobrepor nem uma peça! Para se inspirarem iremos apresentar o trabalho do artista Alberto Lacerda e lançar o desafio de criarem o vosso “Trangamismo”, uma arte só vossa inspirada no Tangram, quebra-cabeças geométrico chinês formado por 7 peças.
- **Dia do Pai - Pintura automática | 11 a 19 de março | 182 participantes**
Sinopse Vamos deixar que a nossa mão conduza a criatividade. Teremos de confiar plenamente no gesto livre para retratar o nosso Pai. Vamos esquecer o resultado final e focarmo-nos no processo de trabalho com total expressão. Esta atividade inspira-se nas pinturas automáticas do artista surrealista Joan Miró.
- **Dia Mundial da Árvore - Árvores vizinhas | 20 a 29 de março | 59 participantes**
Sinopse Nós estamos rodeados de árvores, há sempre uma árvore ou outra pelas quais passamos todos, todos os dias. Pensa na tua viagem de casa para escola! Que árvores existem no teu percurso? Se pudesses mudar a vida de uma dessas árvores, o que farias?
- **Dia internacional do livro infantil - Hora do Conto | 1 a 5 de abril | 54 participantes**
Sinopse A oficina consiste na realização da hora do conto sobre o livro “Sobe e Desce” de Oliver Jeffers (recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o ensino pré-escolar) e na pintura de um desenho inspirado nas obras de artistas surrealistas representados na nossa coleção.
- **Páscoa - Desenho cego | 8 a 18 de abril | 390 participantes**
Sinopse Como será o desenho cego? Desenhar no escuro? Desenhar com os olhos vendados? Desenhar sem olhar para o papel? Ou sem olhar para o que estamos a desenhar? Tudo isto é possível e não é tão difícil quanto parece!
- **Dia da Mãe - Retrato recortado | 29 de abril a 3 de maio | 99 participantes**
Sinopse E se desenhassem a vossa Mãe e depois recortassem o desenho aos pedacinhos? Teriam coragem de o fazer? Custa um bocadinho, mas depois vai valer a pena montar o retrato de uma outra forma, uma forma esquisita e divertida. Experimentem!
- **Fim do ano letivo - Gravura ecológica | 17 a 28 de junho | 89 participantes**
Sinopse Conheces alguma técnica de impressão? Gostarias de imprimir os teus desenhos sem a ajuda de uma máquina? Vem experimentar gravura, uma das técnicas de transferência de imagens mais antigas no mundo! Vamos reciclar pacotes de leite para reproduzir os teus trabalhos!
- **Verão - Descreve que eu desenho | 1 a 26 de julho | 286 participantes**
Sinopse Será que conseguem passar palavras ouvidas para linhas desenhadas? Vamos descrever obras de arte e sem que vocês as vejam, terão de ilustrar aquilo que ouvirem e

no final iremos ver se corresponde à realidade! Curioso por experimentar? Queremos apreciar os resultados!

- **Halloween - *A mão afasta o medo* | 21 a 31 de outubro | 203 participantes**

Sinopse Porquê que existe o medo? Não é por acaso que sentimos medo, com o medo vem a hesitação, a inquietação e o descontrolo. Vamos explorar esta emoção a partir de uma técnica que não consigam controlar. Vem desenhar com o pulso e iluminadores!

- **Natal - *Uma viagem por mares de cor* | 9 a 27 de dezembro | 311 participantes**

A oficina consistiu na criação de um postal com borracha líquida e aguarelas para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão. Foram seleccionados em média cinco postais por grupo e foram enviados 60 postais (46 no Natal e 14 no Ano Novo).

Sinopse Vamos navegar pelas cores da aguarela e fazer viajar um postal. Para esta jornada terão de se inspirar na obra plástica do artista Alfredo Margarido e acrescentar borracha líquida! Venham conhecer este material e descobrir como funciona!



Imagem: Resultados da oficina *Uma viagem por mares de cor* e *Gravura Ecológica*.

- ***Cadavre-Exquis* | Anual | 306 participantes**

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

- ***Poema Dadaísta* | Anual | 27 participantes**

A oficina consistiu na escrita e ilustração de poemas automáticos e teve como propósito interligar o Movimento Dadá à ilustração. Seguindo as tendências antirracionais e irónicas características do Dadaísmo, os participantes tiveram de criar um poema através de recortes aleatórios de palavras e foram desafiados a ilustrar o resultado com variadas cores.

- **Soprofigura | Anual | 93 participantes**

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

- **Arthur e Elzira: os fundadores | Anual | 22 participantes**

Sinopse Vem ouvir as histórias sobre os nossos Fundadores. Quem são? Como são? E porque são? Vamos apresentar-te a vida de Arthur Cupertino de Miranda e sua mulher Elzira Celeste. Estás curioso? No final temos um desafio à tua espera!

- **Desenhar Apagando | Anual | 42 participantes**

Sinopse Já ouviu falar em desenho com borracha? Será que existe? Venha descobrir como absorver materiais como o grafite. Vamos apresentar-lhe um material diferente utilizado por muitos profissionais da Arte, quer saber qual é?

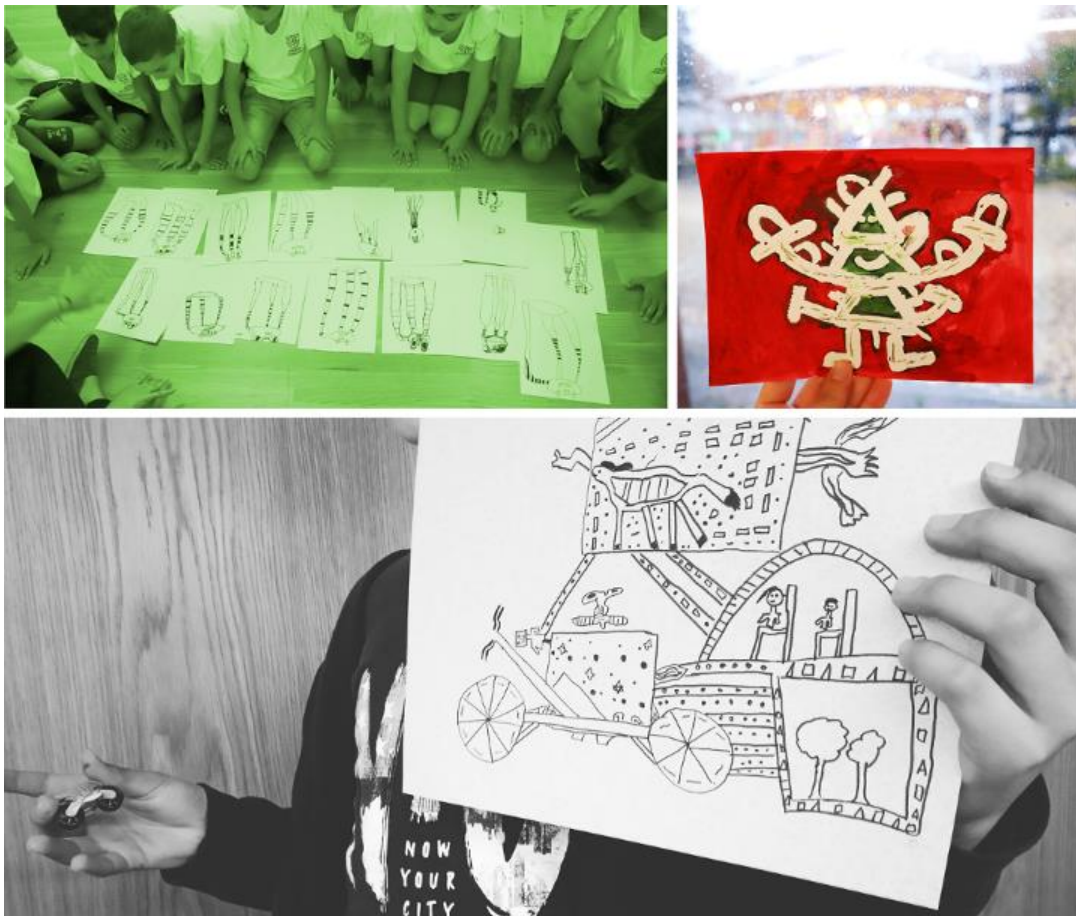


Imagem: Resultados da oficina *Descreve que eu desenho, Uma viagem por mares de cor e Desenho Cego*.

5.6.4. Atividades relacionadas com a exposição temporária

5.6.4.1. Pedipaper – Ao longo do longo caminho

Descrição Atividade desenvolvida para integrar a programação do Dia Internacional dos Museus no âmbito da exposição temporária *Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho*.

Sinopse Vamos descobrir o que 24 artistas, 96 obras de arte e 31 cadernos nos dizem sobre o longo percurso artístico do surrealista português Cruzeiro Seixas. Propomos experienciar uma visita no encontro de respostas que trabalhe a vossa capacidade de observação e interpretação e estimule a vossa criatividade e espírito de equipa. Será que conseguem responder às 17 perguntas que temos para vocês sem qualquer ajuda?

Participantes 371



Imagem: Pedipaper - Ao longo do longo caminho no Museu.

5.6.5- Sábados em Família

Sinopse Os Sábados em Família inserem-se no âmbito do Programa Famílias. Este projeto procura estimular crianças e pais para a arte, adquirindo aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o acervo do Museu. No último sábado de cada mês estão disponíveis atividades que convidam as famílias a construir ligações afetivas, a partilharem memórias, a brincar, a descontrair, a experimentar diferentes linguagens artísticas e a construir a sua visão sobre a arte e o mundo.

Temas *Quando o barro se transforma* (fevereiro); *O meu pai é um dramático* (março); *Gravura em pacotes de leite* (abril); *Ao longo do longo caminho* (maio); *A CASA, casa de Mário* (novembro).

Participantes 74



Imagem: Resultados das oficinas Sábados em Família *O meu pai é um dramático*, *Quando o barro se transforma* e *A CASA, casa de Mário*.

5.6.6- Parcerias

5.6.6.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)

Atividade Exibição do filme *Cartas a uma ditadura* de Inês de Medeiros (2006, M/12, 60 min.), seguido de uma conversa com Margarida Malvar, testemunho vivo sob o regime do Estado Novo

Data 22 de janeiro

Público-alvo Alunos do 12.º ano de escolaridade da Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Sinopse do Filme Documentário de Inês Medeiros que revisita a memória dos anos do salazarismo através do olhar e testemunho de várias mulheres, de diversos extratos sociais, que, em 1958, foram convidadas a manifestar o seu apoio a Salazar, em cartas laudatórias, a pretexto da primeira crise que abalou a ditadura, aquando da campanha do General Humberto Delgado. Desde as mais fervorosas defensoras do ditador até às mais comedidas ou simples, em quem a propaganda surtia outro tipo de efeito, *Cartas a uma Ditadura* desmonta o regime e as suas estratégias de perpetuação.

Participantes 140



Imagem: Cartaz do filme *Cartas a uma ditadura* e conversa com Margarida Malvar no auditório da FCM.

Título Surreal+Ismo

Data janeiro a março 2019

Público-alvo Turmas 3.º ano de escolaridade do AECCB

Descrição O Projeto *Marka. A tua identidade* é organizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto *Marka. A tua identidade* desafiou a FCM a dar continuidade ao trabalho realizado desde 2017 com o objetivo de continuar a divulgar o Surrealismo às novas gerações. Neste sentido, foi desenvolvido o projeto *Surreal+Ismo* que consistia numa sessão (duração de 90 minutos) na FCM dividida em dois momentos: apresentação do Movimento Surrealista através de uma visita ao Museu da FCM; seguida da oficina de expressão plástica *Cadavre-Exquis*.

Participantes 303 (11 turmas)



Imagem: Visita ao Museu e oficina *Cadavre-Exquis*.

5.6.6.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão

Título Mês Internacional das Bibliotecas Escolares - *Documentum*

Data Outubro a novembro

Público-alvo Comunidade escolar (do ensino pré-escolar ao secundário)

Sinopse O que é um documento? Qual é a sua importância? E que relação tem com a nossa Biblioteca e o Museu? Vem conhecer o que devemos ou não guardar e de que forma o podemos fazer! Passo a passo vamos arquivar informação num formato de livro, inspirada pelas vidas dos artistas da nossa coleção.

Participantes 78

Exposição No âmbito desta parceria, foi organizada uma exposição com os resultados da oficina *Nas costas de um poema*, realizada em 2018. Entre outubro e novembro de 2018 recebemos quase noventa crianças da comunidade escolar do concelho de Famalicão para a concretização de quatro livros, os quais estiveram expostos na Biblioteca da FCM entre 2 setembro e 31 de outubro de 2019.



Imagem: Oficina Documentum.

5.6.6.3. Fundação Cupertino de Miranda e a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (RMVNF)

Título Os torna-personagens

Data 6 de fevereiro

Público-alvo Turma 4.º ano de escolaridade do AECCB

Descrição A edição 2018/19 do Projeto *Marka. A tua identidade* escolheu a RMVNF como entidade parceira para o desenvolvimento do conteúdo local: *Brasileiros de torna-viagem*. Neste sentido, o Projeto levou a cabo, em conjunto com as treze unidades culturais da RMVNF, diferentes oficinas culminando na criação e lançamento público de um livro digital que reúne os trabalhos realizados pelos alunos. Cada uma das trezes unidades culturais da RMVNF recebeu, entre fevereiro e março, uma turma do 4.º ano de escolaridade do AECCB para a realização de uma oficina. A FCM ficou responsável por desenvolver uma atividade sobre retrato físico e psicológico da figura “brasileiro de torna-viagem” a partir do dossiê de apoio disponibilizado pela RMVNF. Neste sentido, foi criada a oficina *Os torna-personagens* com o objetivo acrescido de trabalhar a capacidade de abstração e desenvolver a técnica do desenho com recurso a materiais não convencionais.

Sinopse Das personalidades às personagens e dos objetos às sombras. O acaso fará a ligação com o surrealismo e o desafio será descobrir o que as sombras nos dizem sobre os brasileiros torna-viagem através de pequenos objetos.

Participantes 29 (4BB da Escola Básica Luís de Camões)

Avaliação Integramos uma metodologia de avaliação no planeamento da oficina com o objetivo de aferir o mérito, a utilidade e o valor da atividade para nos permitir recolher evidências de forma construtiva e participativa.

Optamos pela utilização de uma técnica de avaliação que privilegia o contacto direto e interativo com os participantes. No momento de encerramento da oficina, foi solicitado aos participantes uma avaliação anónima por escrito. Cada participante teve de responder a três perguntas: A atividade foi?; O que mais gostei foi...porque...; fiquei a saber que.... Quando terminassem de responder tinham de colocar as respostas na parede em baixo da respetiva pergunta, lá exposta antecipadamente.

Recorremos ao diálogo em grupo para refletirmos sobre as evidências partilhadas que permitiram conhecer as experiências e as aprendizagens efetuadas na oficina atendendo aos cinco domínios de aprendizagem em museus de acordo com o *Arts Council England*: conhecimento e compreensão; atividade, comportamento e desenvolvimento; satisfação, inspiração e criatividade; atitudes e valores; e competências.

O domínio da **Satisfação, Inspiração e Criatividade** foi o mais referenciado com dezanove evidências que transmitem o fascínio pelo fator novidade, pelo carácter não convencional e pela exploração através da aplicação dos conhecimentos em trabalhos de expressão plástica. Constatar que o desenho pode ir para além daquilo que conhecem e conseguir desenhar com sombras foi algo referido como uma experiência inovadora e inspiradora.

“O que mais gostei foi fazer sombras porque aparecem sombras que eu não imaginava.”

“O que mais gostei foi fazer sombras porque dá muita criatividade.”

Relativamente à **perceção** que os alunos tiveram da participação na oficina e de acordo com as evidências recolhidas a experiência foi, maioritariamente, divertida e maravilhosa. Esta perceção positiva deve-se ao fator surpresa referenciado como diferenciador no processo de aprendizagem.

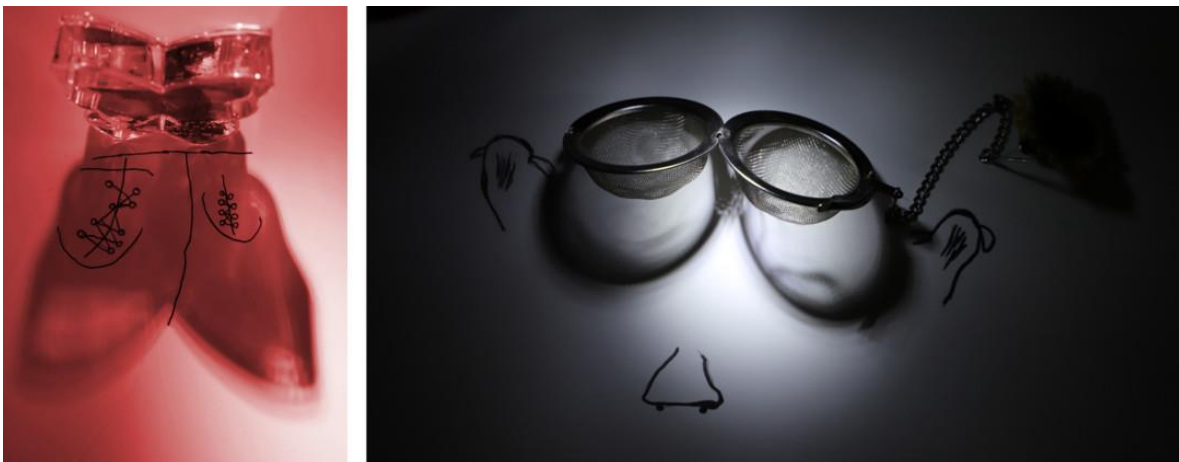


Imagem: Resultados da oficina *Os torna-personagens*.

Título Visita de Estudo Museu Bernardino Machado e Fundação Cupertino de Miranda

Data Ano letivo 2018/19

Público-alvo 9.º ano de escolaridade

Descrição No âmbito da valorização e dinamização do património museológico concelhio fomos desafiados pela RMVNF a realizar uma visita com o objetivo de trabalhar os conteúdos programáticos da disciplina de História (grupo disciplinar 200 e 400) partindo do *Domínio I – A Europa e o mundo no limiar do século XX* com os seguintes subdomínios: As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após guerra; Portugal da 1.ª República à Ditadura Militar; Portugal e a 1.ª Guerra Mundial (1914-1918); Sociedade e cultura num mundo em mudança. Neste sentido, a equipa do Museu Bernardino Machado propôs uma visita orientada pelas suas salas “Pensamento e ação política”, “A 1.ª República” e “Salazar e o Estado Novo” e a equipa do Museu da FCM propôs a visita dinamizada *Emoções* com o objetivo de partilhar estratégias que auxiliem na interpretação de obras de arte.

5.6.7. Workshops nas férias

Título *Assemblage*

Data 29 de julho a 2 de agosto

Público-alvo 8 - 14 anos

Sinopse Quando é que uma pintura passa a ser escultura? E quando é que um desenho passa a ser pintura? E o inverso será possível? Que limites existem na distinção destes conceitos? “Ao longo do longo caminho” vamos refletir sobre estas questões e criar a nossa própria obra de arte.

Inscrição 10 euros / participante

Participantes 8



Imagem: Visita ao Museu e resultados finais do Workshop nas Férias.

5.6.8- Eventos

▪ Dia e Noite Internacional dos Museus

Data 17 a 19 de maio

Público-alvo Geral

Descrição O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente em milhares de instituições museológicas em todo o mundo por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos Museus no seu desenvolvimento. O tema desta edição **Os museus como núcleos culturais: O futuro das tradições** reflete sobre o papel dos museus num mundo em mudança, e de como estes espaços culturais se podem reinventar "com o objetivo de se tornarem mais interativos, (...), flexíveis e adaptáveis". Uma vez mais, a Fundação Cupertino de Miranda comemorou esta data entre os dias 17 e 19 de maio, com a seguinte programação: Sessão de cinema *Cruzeiro Seixas – As Cartas do Rei Artur* (2015, M/12, 85 min.); *Pedipaper - Ao longo do longo caminho*; *Sábados em Família – Ao longo do longo caminho*; e visita orientada à exposição temporária *Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho* pela Direção Artística. Pela primeira vez todos os museus do concelho partilharam um horário de abertura comum: dia 17 das 10h00-17h30; dia 18 das 10h00-17h30 e 21h00-23h00; dia 19 das 10h00-17h30.

Participantes 308



Imagem: Cartaz da RMVNF e *Pedipaper - Ao longo do longo caminho*.

• O dia mais curto

Data 20 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição *O Dia Mais Curto* é a grande festa da curta-metragem a nível nacional, organizada pela Agência da Curta Metragem. A iniciativa já vai na quarta edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para toda a família, em várias cidades do país. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno astronómico inspirou a criação da festa que celebra o cinema no formato curto, em todo o mundo. Pela quarta vez a FCM integrou a programação nacional da grande festa da curta-metragem. No dia 20 de dezembro disponibilizamos duas sessões de curtas-metragens dos *Mínimos: As 10 melhores curtas de animação*.

Participantes 59



Imagem: Cartaz do evento e sessão de cinema *O Dia Mais Curto* no auditório da FCM.

5.6.9. Serviço Educativo “fora de portas”

- **Parque dos Sonhos| Dia Mundial da Criança**

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Parque da Devesa

Data 2 de junho

Público-alvo Famílias, adultos e crianças

Atividade Oficina de expressão plástica *Cadavre-Exquis*, *A viagem do Aquamoto* e *Pintura de Esculturas Surrealistas*. Exposição dos trabalhos realizados ao longo do evento. Divulgação da programação do Serviço Educativo e de outras valências da FCM.

Participantes Cerca de 1000 participantes

5.7-Outras ações

- Participação nos debates sobre **O politicamente correcto: uma forma de incluir ou uma nova barreira?** (19 de fevereiro), promovido pela Acesso Cultural, o qual decorreu na Galeria Ala da Frente, VNF.
- Participação na **Conferência Ser Museu** que marcou o início da programação do Dia Internacional dos Museus em VNF e decorreu no dia 16 de maio, na Sala da Assembleia Municipal da CMVNF. Numa parceria entre a RMVNF, o ICOM – Portugal e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP-DCTP / CITCEM) refletiu-se sobre o conceito de museu e partilhou-se o resultado do Projeto *Ser Museu* que contribuiu para (re)pensar as missões das treze unidades museológicas da RMVNF. A sessão de abertura foi protagonizada por António Ponte (Diretor Regional de Cultura do Norte), José Gameiro (Membro da Direção do ICOM – Portugal) apresentou “Pensar um novo conceito e uma nova definição de Museu, será preciso?” e Alice Semedo (FLUP-DCTP/CITCEM) falou-nos sobre “Ser MuSeu, (re)pensar as missões dentro da RMVNF.
- Participação no projeto cultural **Sobre O Palco** da CMVNF que tem como objetivo: contribuir para a diversidade e qualidade da oferta artística no território; promover a participação e qualificação das comunidades e dos públicos na cultura em diversos domínios da atividade artística; dinamizar a internacionalização das artes e da cultura portuguesa através da cooperação com outros países e fomentar a presença de projetos internacionais no território nacional; valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura; e incentivar projetos emergentes e dinamizadores do setor e fomentar a coesão territorial diminuindo as assimetrias de acesso à criação e fruição cultural.
- Participação no **IV Encontro da RMVNF** com o tema *Ser Museu* o qual decorreu nos dias 25 e 26 de novembro na Fundação Castro Alves e no Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado em VNF. O encontro deste ano permitiu refletir sobre o que é ser museu no século XXI com os seguintes convidados: Maria Vlachou, Acesso Cultura (moderadora); Ana Carvalho, Investigadora de pós-doutoramento na Universidade de Évora; Clara Camacho, Direção-Geral do Património Cultural; Inês Câmara, Mapa das Ideias; Rita Pires dos Santos, Museu Arqueológico do Carmo. E culminou com a apresentação do livro *Definir a missão... da necessidade ao desafio* por Joaquim Jorge (Assessor no Gabinete da Ministra da Cultura), o primeiro número da coleção monográfica *Ser e fazer museu no século XXI*.
- O Museu da FCM foi selecionado para integrar a série documental **Em busca do museu desconhecido** da autoria das jornalistas da RTP, Sofia Leite e Margarida Metelo. O programa foi emitido dia 23 de dezembro na RTP3 e passou uma pequena peça no Telejornal, no dia 10 de dezembro, e no programa *Portugal em Direto*, no dia 11 de dezembro.

Biblioteca

6

É um serviço de informação com um fundo documental diversificado, direcionado para a consulta do público em geral. A biblioteca da FCM tem investido, particularmente, na especialização no movimento Surrealista.

A biblioteca dispõe de uma sala de leitura com 56 lugares sentados, de um espaço de leitura de periódicos, locais e nacionais, e de um espaço de acesso a ferramentas informáticas (3 computadores). Disponibiliza ainda acesso à rede WIFI aos seus utilizadores.

A missão passa pela promoção do acesso e divulgação dos recursos informativos de que dispõe, pela gestão e tratamento adequado dos acervos que compõem o seu fundo, assim como pelo auxílio e promoção de atividades decorrentes dos conteúdos associados a estes recursos informativos.



Imagem: Sala de leitura da Biblioteca.

Das várias atividades resultantes do funcionamento da biblioteca destaca-se o apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, em particular, no âmbito do Surrealismo nacional e internacional.

No relatório das atividades desenvolvidas ao longo de 2019 destacam-se os resultados do trabalho cumprido neste período:

- Tratamento documental de todos os recursos bibliográficos e informativos;
- Difusão de informação;
- Referência;
- Digitalização;
- Apoio a exposições;
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e Extensão Cultural (mostras bibliográficas, visitas guiadas, oficinas em parceria com o Serviço Educativo).

6.1- Instalações

No período compreendido entre janeiro e julho de 2019, devido à execução de obras no edifício da Fundação Cupertino de Miranda, tiveram lugar alguns constrangimentos no usufruto do espaço da Biblioteca, nomeadamente, por causa do barulho decorrente desta execução e de toda a equipa da FCM se ter instalado neste espaço. Existiram limitações no acesso à internet e aos computadores, limitações essas superadas no final do ano de 2019.

Perante o crescimento da coleção, nomeadamente com a necessidade de enriquecimento do acervo na área do Surrealismo, apresenta-se um novo desafio na gestão do espaço para a incorporação de novas publicações, espaço físico que escasseia, e que necessariamente obrigará, dentro em breve, a uma reestruturação da organização física da coleção.

Apesar dos constrangimentos sentidos neste período, a biblioteca manteve o seu normal funcionamento.

De acesso livre e gratuito ao público em geral, é permitida a consulta presencial da sua documentação constante nos acervos da Biblioteca, ainda que sem possibilidade de empréstimo domiciliário.

Mantém o horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00; com encerramento aos feriados e durante o mês de agosto.



Imagem: Exposição bibliográfica.

6.2- Gestão de Informação

A aquisição de documentos, por compra ou doação, continua a ser uma preocupação de aumento da coleção, nomeadamente os relacionados com o Movimento Surrealista. A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação.

6.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser fundamental para permitir o acesso mais rápido e eficaz a toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente estão inseridos todos os documentos que deram entrada na Biblioteca, por compra, oferta e permuta, e que preenchem a base de dados com um total de 21.040 registos; excluindo os que pertencem aos acervos de Mário Cesariny, de Cruzeiro Seixas e da biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda. A estes dados há a acrescentar a base específica do acervo “Mário Cesariny”, com cerca de 19.000 registos inseridos e tratados. Relativamente ao processo da digitalização do acervo de Mário Cesariny, em 2019, realizaram-se 12.500 digitalizações. A somar aos anteriormente digitalizados perfazem na sua totalidade cerca de 19.000 documentos, correspondendo a cerca de 82.500 digitalizações.

A este procedimento juntam-se a digitalização dos periódicos do Movimento Surrealista que corresponde a 46 títulos com mais de 350 números e mais de 8400 digitalizações; realizou-se ainda a digitalização integral dos ‘Diários não diários’ de Cruzeiro Seixas, num total de 44 documentos com mais de 4300 digitalizações.

6.3- Aquisições

Em 2019 deram entrada na Biblioteca 155 obras a que correspondem 186 volumes, assim distribuídas:

Compras	44 obras	50 vols.
Ofertas/Permutas	105 obras	124 vols.
Edição e coedição da FCM	6 obras	12 vols.
TOTAL	155 obras	186 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 29 títulos de publicações periódicas.

6.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição continua no seguimento da linha orientadora de anos anteriores. Evidencia-se a aquisição, predominantemente, de documentos relacionados com o Surrealismo, no âmbito do Centro Português do Surrealismo, com o fim de enriquecer e diferenciar ainda mais a biblioteca. As aquisições por compra seguiram as seguintes prioridades:

Prioridades:

1.º Grau:

- Surrealismo
- Poesia
- Música Polifónica
- Bibliografia relativa às artes plásticas

2.º Grau:

- Obras de referência
- Camiliana
- Autores famalicenses

6.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos os quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da FCM. Em 2019 recebeu-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

ACAMFE – Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores

Amadeu Peliteiro

António Cândido Franco

António Prates

Associação Muralha

Bairro dos Livros (Minês Castanheira)

Cabe Cave, Associação Cultural

Câmara Municipal de Braga

Câmara Municipal de Lousada

Câmara Municipal de Santo Tirso

Casa do Território

Centro Português de Fotografia

Centro Português de Serigrafia

Dalina D'Alte Rodrigues

Elisa Soares

Escola Secundária D. Sancho I

Francisco Mesquita

Francisco Torjada Agusti

Frederico Dinis

Fundação Engenheiro António Almeida

Fundação Eugenio Granell
Igreja da Junqueira
Jaime Silva
João Pedro Azul
João Prates
Marina Prieto García
Museu do Côa
Museu do Douro
Orfeão Famalicense
Pedro Jaime Vasconcelos
Perfecto Cuadrado
Porto Editora
Secretaria Regional da Cultura dos Açores
Sociedade Martins Sarmiento
Vladimiro Nunes
Zulmiro Carvalho

6.4- Utilizadores

Em 2019 contamos com **4.296 utilizadores**, havendo, em relação ao ano de 2018, um decréscimo de 444 visitas. Nos últimos 10 anos a Biblioteca tem vindo a aumentar o seu público, embora em 2019 se tenha voltado a aproximar dos números do ano de 2013. Este decréscimo registado, face a 2018, em cerca de 10% no número total de visitas, deveu-se a constrangimentos relacionados com o acesso à Internet e o condicionamento no uso dos computadores ‘públicos’ da biblioteca, que em vários momentos do ano estiveram indisponíveis.

Nos seguintes dados conseguimos observar a afluência à biblioteca por anos:

- **2019: 4296 Utilizadores**
- 2018: 4740 Utilizadores
- 2017: 4775 Utilizadores
- 2016: 4202 Utilizadores
- 2015: 4933 Utilizadores
- 2014: 4741 Utilizadores
- 2013: 4293 Utilizadores
- 2012: 3840 Utilizadores
- 2011: 3525 Utilizadores
- 2010: 3134 Utilizadores

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da biblioteca distribuídos pelos meses do ano, com a ressalva de que a biblioteca encerra ao público no mês de agosto para que se proceda à sua manutenção anual.

Mês	Biblioteca
dezembro	378
novembro	438
outubro	457
setembro	188
agosto	0
julho	228
junho	657
maio	571
abril	179
março	123
fevereiro	362
janeiro	715
	4296

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca foram janeiro, maio e junho, coincidindo com as datas de avaliação da atividade letiva no ensino superior. No entanto, verifica-se que o último trimestre do ano, após estabilização no acesso ao uso aos computadores da sala de leitura, manteve uma cadência relativamente regular dos visitantes.

A Biblioteca é procurada maioritariamente por estudantes do Ensino Secundário e Universitário, oriundos, principalmente, de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão. Mas também por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários.

Contamos, regularmente, com a presença de investigadores de doutoramento, pós-doutoramento, mestrado e licenciatura, nas áreas da Literatura, Artes, Arquitetura e História da Cultura Portuguesa, com um enfoque particular na temática do Surrealismo nacional.

6.5-Atividades Culturais

6.5.1- Exposições

Realizaram-se sete exposições bibliográficas temporárias, sendo que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu.

Cruzeiro Seixas

1 de dezembro de 2018 a 31 de janeiro de 2019

Dia Internacional da Língua Materna

1 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2019

Dia mundial da Poesia e Dia Internacional da Mulher

1 de março a 28 de março de 2019

“Cruzeiro Seixas: ao longo do caminho”

29 de março a 19 de outubro de 2019

Cadernos Centro Português do Surrealismo / Mário Cesariny

novembro 2019

“Isabel Meyrelles: como a sombra a vida foge”

15 de novembro de 2019 a 14 de março de 2020

Cadernos Centro Português do Surrealismo / Cruzeiro Seixas

novembro 2019 – fevereiro de 2020

Nascido no seio da Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão, em 2009, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Com uma média anual superior a quinze concertos, os Cupertinos apresentaram já cerca de duas centenas e meia de obras, incluindo mais de cem inéditos. Numa abordagem performativa sem precedentes, vários destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo sob a supervisão do seu diretor musical, Dr. Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Ao longo deste percurso, os CUPERTINOS contaram já com a colaboração dos internacionalmente reputados músicos Pieter van Dijk, Pierre Thimus, Ludger Lohmann, James O' Donnell, John Butt, Maurizio Croci, Andrés Cea Galán e Claudio Astronio (órgão), Juan Carlos Rivera (vihuela), Arianna Savall (harpa e canto), Chris Watson, Adrian Peacock, Simon Carrington e Paul Hillier, bem como dos renomados agrupamentos Ludovice Ensemble (Portugal), Capella Sanctae Crucis (Portugal | França) e Los Afectos Diversos (Espanha) .

Além do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, do qual são anfitriões, os Cupertinos têm participado em conceituados festivais de música, nomeadamente II e VI Ciclo de Requiem de Coimbra, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, I Festival de Música Religiosa de Guimarães, XXII e XXV Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, Ciclo “Espaços da Polifonia”, XVIII Jornadas Polifónicas Internacionales “Ciudad de Ávila” (Espanha), West Coast Early Music Festival, 31.^a Temporada Música em São Roque e Bolzano Festival Bozen (Itália).

Crescentemente reputados como verdadeiros embaixadores da Polifonia Portuguesa, os Cupertinos viram este epíteto reforçado com o lançamento do seu primeiro trabalho discográfico, dedicado a Manuel Cardoso. Editado pela prestigiada etiqueta Hyperion, este CD é presença assídua nas rádios clássicas por toda a Europa e tem sido aclamado na imprensa da especialidade (BBC Music Magazine, Gramophone, Choir & Organ, Chorzeit). No ano de 2019 conquistou o primeiro galardão com a inclusão na “Bestenliste” da “deutscher Schallpla” e foi distinguido nos *Gramophone Classical Music Awards* 2019, vencendo na categoria de “Música Antiga”.



Imagem: Grupo Vocal Cupertinos. Créditos da imagem: André Cepeda.

O grupo vocal Cupertinos é constituído por:

Cantus Eva Braga Simões
Joana Castro
Altus Brígida Silva
Gabriela Braga Simões
Tenor Luís Toscano
Almeno Gonçalves
Bassus Pedro Silva
Nuno Mendes

Em 2019 realizaram-se vários concertos, uns inseridos na programação mensal dos Cupertinos outros decorrentes de parcerias com outras Entidades e ainda por convites. Neste âmbito e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos:

- Município de Arouca
- Município de Aveiro
- Município de Braga

Também no ano de 2019 e no âmbito da candidatura à **31.ª Temporada "Música em São Roque"** os Cupertinoos foram um dos grupos contemplados a integrar este evento, num número reduzido de agrupamentos, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



Imagem: Música em São Roque. Cupertinoos "Requiem a 4 de Manuel Cardoso", Convento São Pedro de Alcântara, Lisboa, 3 de novembro de 2019.

No âmbito da programação musical dos Cupertinoos realizaram-se vários concertos de acordo com a disposição seguinte:

Local:	Igreja de São Gonçalo, Amarante
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Francisco Guerrero, Duarte Lobo, Juan Navarro e anónimo
Data:	12 de janeiro de 2019, 22h00
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Francisco Guerrero, Duarte Lobo, Juan Navarro e anónimo
Data:	23 de fevereiro de 2019, 18h00
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Igreja Matriz Antiga – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo, Alonso Lobo, Manuel Cardoso, [Francisco de Santa Maria], Manuel Cardoso, Estêvão de Brito, Duarte Lobo e Anónimo
Data:	23 de março de 2019, 21h30
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Igreja Paroquial de São Simão da Junqueira – Vila do conde
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo, Alonso Lobo, Manuel Cardoso, [Francisco de Santa Maria], Manuel Cardoso, Estêvão de Brito, Duarte Lobo e Anónimo
Data:	18 de abril de 2019, 22h00
Assistência:	100 pessoas (≈)

Local:	Igreja Paroquial de São Miguel - Lousada
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Francisco Guerrero, Duarte Lobo, Juan Navarro e anónimo.
Data:	3 de maio de 2019, 21h30
Assistência:	55 pessoas (≈)

Local:	Sé de Vila Real – Vila Real
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Francisco Guerrero, Duarte Lobo, Juan Navarro, Pedro Talésio e anónimo
Data:	7 de junho de 2019, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus - Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa Exclusivamente dedicado a Duarte Lobo
Data:	20 de setembro de 2019, 21h30
Assistência:	90 pessoas (≈)

Local:	Concerto no âmbito 31.ª Temporada S. Roque 2019 – Convento de São Pedro de Alcântara (Lisboa)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso
Data:	3 novembro de 2019, 16h30
Assistência:	140 pessoas (≈)

Local:	Capela Universidade Coimbra (Coimbra) Participação Mundos e Fundos 2019
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo, Manuel Cardoso, Estêvão de Brito, Estêvão Lopes Morago, Bartolomeu Trosylho, Filipe de Magalhães e Fernando de Almeida
Data:	8 de novembro de 2019, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Igreja de Jesus Museu Santa Joana (Aveiro)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso
Data:	6 de dezembro de 2019, 21h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Igreja de Santa Cruz (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Pedro de Cristo
Data:	7 de dezembro de 2019, 21h30
Assistência:	150 pessoas (≈)

7.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa



Imagem: Banner divulgação do IX FIPP

A edição deste ano do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, a nona, adiante designado por IX FIPP, decorreu de 4 a 7 de julho e de 11 a 14 de julho de 2019 e contou com o apoio financeiro da Direção-Geral das Artes, tal como a edição do ano transato, conforme Contrato de Apoio Sustentado às Artes (Música) 2018-2019, outorgado entre as partes.

Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar os Cupertinos, inserindo-o no mapa dos grupos vocais de referência no país;
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII;
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos;
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente no campo do turismo e da cultura;
- Captar novos públicos e fidelizar os já existentes;
- Transformar o FIPP num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional;
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.

Em 2019, no âmbito deste IX FIPP, os Cupertinos realizaram um total de 8 concertos, os quais decorreram nas cidades de Aveiro (Museu de Aveiro – Igreja de Jesus), Amarante (Igreja de São Gonçalo), Porto (Igreja de São Lourenço – Grilos), Arouca (Mosteiro de Santa Maria de Arouca), Vila Nova de Famalicão (Igreja Matriz Antiga), Braga (Igreja da Penha de França), Coimbra (Igreja de Santa Cruz) e Barcelos (Igreja Beneditina Nossa Senhora do Terço). Em quatro destes concertos, para além dos Cupertinos, estiveram presentes os músicos: **Andrés Cea Galán** (Órgão) e os **Los Afectos Diversos** composto por **Nacho Rodríguez** (tenor e direção), **Cristina Teijeiro** (Soprano), **Gabriel Diaz** (Alto), **César Polo** (Tenor), **Fabio Barrutia** (Baixo) e **Laura Puerto** (Órgão).

A edição deste ano contou com a participação de **António Durães** a declamar *O Sermão do Bom Ladrão*, de Pe. António Vieira; e ainda com a realização de um Seminário e com a edição de livro do IX FIPP.



Imagem: Cupertinos, concerto na Igreja de São Lourenço (Grilos), no Porto.



Imagem: António Durães.

No âmbito da edição deste ano do Festival apresentaram-se os seguintes programas:

**Programa I
Cupertinos**

Igreja de Jesus | Museu de Aveiro

Aveiro, 4 de julho, 21h30

Mosteiro de Santa Maria de Arouca

Arouca, 7 de julho, 17h00

Igreja Matriz (Antiga)

Vila Nova de Famalicão, 11 de julho, 21h30

Igreja da Penha de França

Braga, 12 de julho, 21h30

Elisabeth Zachariae
Francisco Guerrero (1527-1599)

Missa Elisabeth Zachariae
Duarte Lobo (c1565-1646)
Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus & Benedictus
Agnus Dei

Credidi propter
Pedro Talésio (c1563-1629)

Ut queant laxis
Anónimo (sécs. XVI-XVII)

In convertendo
Pedro Talésio

Magnificat 1º tom (v.p.)
Francisco Guerrero

In exitu Israel
Juan Navarro (c1530-1580)

Regina Caeli
Duarte Lobo

**Programa II
Cupertinos com Andrés Cea Galán**

Igreja de São Gonçalo

Amarante, 5 de julho, 20h00

Igreja de São Lourenço (Grilos)

Porto, 6 de julho, 18h30



Imagem: André Cea Galán.

Tiento de 6º tono
[Estacio Lacerna? (1574-c1625)]

Obra (de 8º tono)
[Francisco?] Peraza (ii) (1596-1636)

Obra de 1º tom
Luís Coutinho (séc.XVII)

Tiento partido de mano derecha
Juan Cabanilles (1644-1712)

***Magnificat 1º tom**
Francisco Guerrero/Manuel Rodrigues Coelho
(c1555-c1635)

Elisabeth Zachariae
Francisco Guerrero

Missa Elisabeth Zachariae
Duarte Lobo
Kyrie
Sanctus & Benedictus

Credidi propter
Pedro Talésio

Ut queant laxis
Anónimo

***Regina Caeli**
Duarte Lobo

* Andrés Cea Galán + Cupertinos

Programa III
Cupertinos com Los Afectos Diversos

Mosteiro de Santa Cruz
Coimbra, 13 de julho, 18h30

Igreja de (Beneditina)
Nossa Senhora do Terço
Barcelos, dia 14 de julho, 21h30



Imagem: Grupo Los Afectos Diversos.

Elisabeth Zachariae
Francisco Guerrero

Missa Elisabeth Zachariae
Duarte Lobo
Kyrie
Sanctus & Benedictus

Credidi propter
Pedro Talésio

Ut queant laxis
Anónimo

***Magnificat 1º tom (v.p.)**
Francisco Guerrero

Clamabat Autem Mulier
Pedro de Escobar (c1465-c1535)

O crux ave
Cristóbal de Morales (c1500-1553)

Ego flos campi
Alonso Lobo (1555-1617)

Quis vestrum
Francisco Guerrero

Missa de Beata Virgine
Pedro Rimonte (1565-1627)
Kyrie

Ecce Dominus Veniet
Tomás Luis de Victoria (c1548-1611)

***Tota pulchra**
Manuel de Tavares (c1585-1638)

***Regina caeli**
Duarte Lobo

* Los Afectos Diversos + Cupertinos

O Festival integrou um **Seminário** subordinado ao tema “**O Barroco e a Polifonia em Portugal**”, que decorreu na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz (Coimbra) e contou com a presença de destacados especialistas nesta área.

Sala do Capítulo
Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra
13 julho 2018

Nicolau Nasoni: Cenógrafo do Barroco portuense
José Manuel Tedim
(Professor Associado da Universidade Portucalense)

André Soares (1720-1769). Um homem entre o Barroco, o Rococó e o Tardobarroco
Eduardo Pires Oliveira
(ARTIS / Instituto de História de Arte / Faculdade de Letras / Universidade de Lisboa)

O Esplendor dos Tecidos e Têxteis do Século XVIII
Manuela Pinto da Costa
(Museóloga / Conservadora)

A arte composicional no repertório polifónico – os modelos de Francisco Guerrero (1528-1599) na música de Duarte Lobo (c. 1565-1646)
José Abreu
(Centro de Estudos Clássicos e Humanistas da Universidade de Coimbra)

A Arte de Cantochão de Pedro Talésio – breves apontamentos para uma história da teoria musical portuguesa
João Filipe Figueiredo
(Investigador na Universidade de Coimbra e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro)

O Seminário contou, ainda, com a participação dos Cupertinos complementando a intervenção do Prof. Doutor José Abreu e exemplificando a sua intervenção com obras musicais.

Efetuaram-se, também, em cada monumento **visitas guiadas** que permitiram aos participantes obter conhecimento, a nível arquitetónico e histórico, dos mesmos.

No âmbito deste projeto deu-se continuidade à edição de um **livro** bilingue (português e inglês), intitulado “IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | IX *International Festival of Portuguese Polyphony*”, coordenado por Marlene Oliveira, contendo textos de Pedro Álvares Ribeiro, Luís Toscano, Manuela Pinto da Costa, José Manuel Tedim, Eduardo Pires Oliveira, José Abreu e João Filipe Figueiredo. São textos referentes à música e aos monumentos onde decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos que constituem os Cupertinos, bem como dos convidados que integraram esta edição. Foi realizada uma tiragem de 500 exemplares.



Imagem: capa do livro do IX FIPP.

A nível de **divulgação**, para além dos materiais habitualmente criados para os vários eventos da FCM (cartazes, convites e outros materiais), foram executados **livros/programas** dos concertos com letras do programa em trilingue (português, latim e inglês). Neste âmbito, o Diretor Musical dos Cupertinos, Dr. Luís Toscano, participou num programa da RUC (Rádio Universitária de Coimbra) e na Rádio Antena 2, juntamente com a Coordenadora do FIPP, Dra. Marlene Oliveira.

Encerrou-se, assim, a IX Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, com balanço bastante positivo: 8 concertos, 8 visitas guiadas, 1 seminário e 1 declamação de *O Sermão do Bom Ladrão*, de Pe. António Vieira, com cerca de **1581 pessoas** a assistirem aos vários eventos nos locais onde se realizou o Festival. Nestas 9 edições do FIPP, assistiram cerca de 17.500 pessoas, onde se incluem muitos turistas nacionais e internacionais.

7.2- Prémio: Gramophone' 2019.

Os prémios *Gramophone* são atribuídos anualmente por esta revista britânica e são dos mais importantes da indústria discográfica na área da música erudita. Os Cupertinos foram os vencedores do prémio *Gramophone 2019*, na categoria de música antiga, com o seu 1.º CD intitulado *Requiem, Lamentations, Magnificat e Motets*, inteiramente dedicado a Manuel Cardoso.

Este trabalho discográfico foi gravado na Basílica do Bom Jesus do Monte – Braga, em parceria com a editora Hyperion, onde se apresenta uma cuidada seleção de algumas das mais marcantes obras de Manuel Cardoso, um dos incontestados expoentes da História da Música Portuguesa.



Imagem: jn.pt, 1 outubro 2019.

A distinção alcançada pelos Cupertinos materializada na conquista do *Gramophone Classical Music Award 2019* permite que estes alcancem um patamar e um reconhecimento inédito no nosso país. A par da prossecução da atividade regular a nível nacional, inicia-se uma nova etapa na missão dos Cupertinos em prol da disseminação internacional do nosso extraordinário legado musical.

“A categoria de música antiga vê um ‘ensemble’ português abordar repertório nativo: Cupertinos e Luís Toscano recebem o prémio pela sua gravação de ‘Requiem, Lamentations, Magnificat e Motets’ de Manuel Cardoso para a editora Hyperion. Um compositor descoberto de forma relativamente recente, esta gravação junta-se às de outros distintos grupos vocais que colocaram os trabalhos de Cardoso sob os holofotes”, pode ler-se na página da Gramophone.”

In: Lusa, out 2019 14:49

A entrega dos galardões *Gramophone* 2019 aconteceu no dia 16 de outubro, no **De Vere Grand Connaught Rooms**, em Londres (Inglaterra), tendo o galardão sido entregue ao Presidente do Conselho de Administração, Pedro Álvares Ribeiro. A cerimónia foi transmitida em direto pela Medici TV.



Imagem: Cupertinos com o prémio Gramophone'2019, acompanhados por Pedro Álvares Ribeiro, Presidente da Fundação Cupertino Miranda.

7.3- Audições 2019

Na continuidade do que tem vindo acontecer em anos anteriores decorreram durante ano audições para reforços dos Cupertinos por forma a assegurar eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou reforço do grupo em programas que exijam um número de elementos superior a oito.

7.4- Gravações para 2.º CD Cupertinos

O segundo trabalho discográfico foi gravado em julho de 2019, na Basílica do Santuário do Bom Jesus (Braga), e será publicado pela editora Hyperion (Inglaterra), tal como aconteceu com o 1.º CD. Esta nova edição será integralmente dedicada a Duarte Lobo (c.1565-1646), um ícone da História da Música Portuguesa. O seu lançamento está previsto para julho de 2020.



Imagem: Cupertinos, em gravação, no Santuário do Bom Jesus, Braga.

Ciclos de Música e Poesia

8

Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, realizou-se um conjunto de Ciclos de Música e Poesia, constituído por cinco recitais (um por mês) que decorreram entre fevereiro e junho de 2019. O acesso foi livre e gratuito. Esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia. Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados nas coleções do Museu da Fundação e no seu acervo bibliográfico e documental.

Em 2019, tal como no ano transato, os Ciclos de Música e Poesia estenderam-se ao Município de Braga, integrando a sua programação anual. Assim, a convite deste Município realizou-se um recital de Música e Poesia – um inserido na **Feira do Livro 2019**, o qual decorreu no dia 11 de julho de 2019.

8.1 – Programação da FCM

26 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música: “**O instrumento de tecla no concerto Barroco**” com a **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE, Maria Inês Costa** (piano) e Cristina Lima (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM.



Imagem: Maria Inês Costa (piano) e Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE.

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Aurelino Costa** os quais declamaram poemas de Camões (lírico), António Nobre, Camilo Pessanha, António Boto, José Régio, Miguel Torga, Eugénio de Andrade, Daniel Faria, João Rios e João Rasteiro.

Local: Pequeno Auditório FCM.

26 de março, 21h30:

- Recital de Música: “**A Flauta no Barroco**” com a **Orquestra de Câmara CCM/ARTAVE**, **Raquel Silva** (flauta), **Sofia Rego** (flauta) e Beatriz Santos (apresentação e comentários).
Local: Auditório da FCM.
- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Jorge Velhote** os quais declamaram poemas de Jorge Velhote, Fernando Echevarría, Fernando Guimarães e Nuno Júdice.
Local: Pequeno Auditório FCM.

30 de abril, 21h30:

- Recital de Música: “**História do tango para clarinete e guitarra**” com **Bruno Costa** (clarinete), **José Brandão** (guitarra) e Beatriz Matos (apresentação e comentários).
Local: Auditório da FCM.

Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Leonel Rocha** os quais declamaram poemas de José Régio, Fernando Pessoa / Alberto Caeiro, José Fanha, Manuel Alegre, Sophia de Mello Breyner Anderson, Camilo Castelo Branco, Aurélio Fernandes, Alfonso Francia e Miguel Trigueiros.
Local: Pequeno Auditório FCM.



Imagem: Leonel Rocha (poesia) e Isaque Ferreira (poesia)

28 de maio, 21h30:

- Recital de Música: “**Quinteto para clarinete em Lá Maior “Stadler”**” com **Quarteto de Cordas ARTAVE** – José Ricardo Reis (violino), Cátia Sá (violino), Carla Marques (viola d’arco), Katerina Mikusova (violoncelo) – **André Silva** (clarinete) e Beatriz Matos (apresentação e comentários).
Local: Auditório da FCM.
- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **João Pedro Azul** os quais declamaram poemas de Inês Fonseca Santos, Catarina Nunes de Almeida, Marta Bernardes, Cláudia R. Sampaio, Catarina Santiago Costa, Filipa Leal, Patrícia Baltazar, Sandra Andrade, Raquel G. Silva, Maria Quintans, Inês Dias, Regina Guimarães, Ana Paula Inácio e Lúgia Soares.
Local: Pequeno Auditório FCM.

25 de junho, 21h30:

- Recital de Música: “**A música de câmara para sopros e piano**” com **Elisa Trigo** (flauta), **Luís Alves** (oboé), **Luísa Marques** (clarinete), **Hugo Mendes** (fagote), **Hélder Vales** (trompa), **Isolda Crespi Rubio** (piano) e Beatriz Santos (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM.

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Rui Chafres** os quais declamaram poemas de Georg Trakl, Friedrich Nietzsche, Rainer Maria Rilke e Gottfried Benn.

Local: Pequeno Auditório FCM.

8.2 – Parceria com o Município de Braga

11 de julho 18h30: FEIRA DO LIVRO – BRAGA’ 2019

- Recital de Música: “**Quinteto para clarinete em Lá Maior “Stadler”**” com **Quarteto de Cordas ARTAVE** – José Ricardo Reis (violino I), Cátia Sá (violino II), Carla Marques (viola d’arco), Katerina Mikusova (violoncelo) – **André Silva** (clarinete) e Beatriz Matos (apresentação e comentários).

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **João Rios** os quais declamaram poemas de Mário Cesariny, Artur do Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles e Mário Botas.

Local: Igreja dos Terceiros, Braga.



Imagem: Quarteto de Cordas ARTAVE e André Silva

No global, em 2019, assistiram aos Ciclos de Música e Poesia um total **696 pessoas**.

Auditórios

9

O **Auditório** é um espaço fundamental para a realização das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda, bem como por iniciativa externa, tais como ações de escolas, empresas, associações e outros organismos. Com capacidade para 176 lugares sentados, dispostos em anfiteatro, apresenta-se como um espaço de referência para a ação cultural e social da Fundação.



Imagem: Auditório.

Em 2008 o 1.º andar foi dotado de um **Pequeno Auditório** sob o projeto desenvolvido pelos *Designers* Carlos Pereira e Jaime Sarró, tem capacidade para 48 lugares sentados onde se podem realizar atividades das mais variadas áreas. Tal como o Auditório, possui equipamento de som e meios audiovisuais.

Durante o ano de 2019 ambos os espaços continuaram a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que os utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Destacam-se os seguintes eventos:

- 29 de janeiro: **Conferência** “Impactos da descentralização de competências para as Autarquias Locais”, organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Observatório das Autarquias Locais e Grupo Skillmind.
Local: Auditório.
- 23 de fevereiro: **Lançamento do livro** “O caos das incertezas”, da autoria de José Alberto Salgado.
Local: Auditório.
- 26 de fevereiro: **Ciclo de Música e Poesia** (1.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]

- 28 de fevereiro: **Apresentação Pública** da Estratégia de Desenvolvimento «Famalicão Turismo 2020», organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 12 de março: «**Finance Talk for Growth**», organizada pela AEP – Associação Empresarial de Portugal.
Local: Auditório.
- 14 de março: **Apresentação Pública** do Projeto de Reabilitação e Mobilidade para os Espaços Públicos da área central da cidade, organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 23 de março: **Workshop** médico da área da Pneumologia, organizado pela BIAL.
Local: Auditório.
- 26 de março: **Ciclo de Música e Poesia** (2.º Recital)
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 6 de abril: **Gala do 70.º Aniversário do Jornal de Famalicão** por si organizada.
Local: Auditório.
- 30 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 3 de maio: **Palestra** subordinada ao tema “Uma Sociedade que se modifica a uma velocidade incrível e as nossas crianças”, organizada pelo Centro de Reabilitação Humana – Sónia Teixeira.
Local: Auditório.
- 20 de maio: **Ação de sensibilização** junto da comunidade escolar sobre abelhas, organizada pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.

- 23 e 24 de maio: **Workshops** integrados no «Congresso Internacional: as Artes na Educação Especial – teorias, metodologias e práticas sociais, culturais e educativas, organizados pela “Intervenção - Associação para a Promoção e Divulgação Cultural – UTAD”, Município de Vila Nova de Famalicão e CESPU – polo de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 25 de maio: **Conferência** sobre Trabalho Digno, organizada pela Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos.
Local: Auditório.
- 28 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 29 de maio: **Sessão pública** no âmbito do *roadshow* nacional do Comércio Digital, organizada pela ACIF – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 31 de maio: **Palestra** informativa integrada no Projeto "Mais e Melhores Anos – área do Desporto Sénior", organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 18 de junho: **Roadshow** INOVDESIGN, um projeto sediado na Fundação de Serralves.
Local: Pequeno Auditório.
- 24 de junho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira.
Local: Auditório.
- 25 de junho: **Ciclo de Música e Poesia** (5.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]

- 28 de junho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE¹, com: Mariana Fernandes (violino), Catarina Barbosa (violino), Catarina Coelho (violoncelo) e Ana Maria Castro (viola d'arco).
Local: Auditório.
- 29 de junho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE:
11h00: Sofia Gomes (contrabaixo), Maria Gomes (violino) e José João Simões (violino).
17h00: Daniela Faria (violino), Marco Silva (violino), Beatriz Silva (violino) e Maria João Faria (violino).
21h00: Raquel Araújo (contrabaixo), João Pedro Sá (violino) e Inês Meneses (violino).
Local: Auditório.
- 5 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE, com: Paulo Pinheiro (trombone), André Pinto da Costa (trompa), Francisca Pereira (saxofone) e Pedro Silva (fagote).
Local: Auditório.
- 6 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE:
11h00: Alberto Pereira (trombone), Gabriela Guimarães (trompa) e Diana Gonçalves (oboé).
17h00: Emma Amorim (clarinete), Jacinta Monteiro (flauta) e Tiago Ribeiro (saxofone).
21h00: João Salgado (trompete), Duarte Maia (clarinete) e Pedro Moreira (oboé).
Local: Auditório.
- 7 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» da ARTAVE, com: João Miguel Silva (percussão), Sara Oliveira (clarinete) e Francisca Fiel (piano).
Local: Auditório.
- 19 de julho: **Palestra** subordinada ao tema “Cuidados de Verão, Segurança e Turismo Sénior” inserida no âmbito do Projeto "Mais e Melhores Anos – área do Desporto Sénior", organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.

¹ ARTAVE – Escola Profissional e Artística do Vale do Ave

- 25 de julho: **Leilão** público promovido pela LeilOn.
Local: Pequeno Auditório
- 14 de setembro: **Conferência** e debate sobre emergência pediátrica, organizada pelo Centro Hospitalar do Médio Ave, inserida nas comemorações do 10.º Aniversário da VMER-CHMA – Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Centro Hospitalar do Médio Ave.
Local: Auditório.
- 18 de setembro: **Projeção do filme** “Estórias de Vila”, organizado pelo realizador João Pedro Castro.
Local: Auditório.
- 21 de setembro: “Rosto poético”: declamação de poemas por Francisco Sousa e Vera Carvalho, com leitura de poesia desde o século XX até à atualidade, e lançamento do livro intitulado “Amor na Poesia”, da autoria de Francisco Sousa. Organização a cargo de Francisco Sousa.
Local: Auditório.
- 27 de setembro: **Seminário** subordinado ao tema: “Valorizar e Potenciar os Produtos Locais – da tradição à certificação”, organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão em parceria com outras entidades.
Local: Auditório.
- 2 de outubro: **Conferência** sobre Mercado Cubano, organizada pela Câmara Municipal de Famalicão, em parceria com a Câmara de Comércio Portugal-Cuba.
Local: Auditório.
- 12 de outubro: **Sessão de cinema** com a projeção do filme «A vida de Gusto», realizado e produzido por José Calheiros.
Local: Auditório.
- 18 de outubro: **Colóquio** sobre o novo Regime Jurídico do Maior Acompanhado, organizada pela Casa da Memória Viva – Associação Cívica Famalicense.
Local: Auditório.

- 16 de novembro: **Conferência** subordinada ao tema «Vila Nova de Famalicão: 44 Anos de Democracia (das Eleições de 1976 aos dias de hoje)», organizada pela Associação Amigos de Famalicão.
Local: Auditório.
- 22 e 23 de novembro: **«Encontros de Outono»** organizados pelo Museu Bernardino Machado.
Local: Auditório.
- 23 de novembro: **Conferência** sobre as Alterações Climáticas, com enfoque na Justiça Climática, organizada pela Associação Famalicão em Transição em parceria com a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.
Local: Auditório.
- 28 de novembro: **Intervenção poético-musical** com Pedro Abrunhosa (voz), Cláudio Souto (piano, teclados) e Bruno Macedo (guitarra elétrica), inserido nos «MÁRIO CESARINY – Encontros XIII».
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 29 de novembro: **Sessão de cinema** com a projeção do filme «Fernando Lemos – como, Não é Retrato?», realizado por Jorge Silva Melo, inserida nos «MÁRIO CESARINY – Encontros XIII».
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 30 de novembro: do programa «MÁRIO CESARINY – Encontros XIII»:
— Lançamento de edições.
Local: Pequeno Auditório.
— *Mitos Maiores e Menores – versão de Manel Rei*, performance teatral de Manuel Reis com Joana Junqueira, produzido por Estupendo Inuendo.
Local: Auditório
[Organização: FCM]
- 6 de dezembro: **Palestra** subordinada ao tema “Do Programa aos Resultados” inserida no âmbito do Projeto "Mais e Melhores Anos – área do Desporto Sénior", organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório

7 de dezembro: **Concerto solidário** com solistas e o Coro de Iniciação da ArtEduca - Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão, organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório

14 de dezembro: **Festa de Natal** do Talvaizinho, por si organizada.

Local: Auditório

18 de dezembro: **Peça de teatro** “Selva com Elas” organizada por Farrapo d'Arte - Associação Cultural.

Local: Auditório

Em suma, em 2019 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **5.245 pessoas** distribuídas pelos 44 eventos (56 sessões) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 3.527 pessoas representa um **aumento de 49%** face ao seu período homólogo. Com a exceção de 2018 – ano de obras de remodelação do edifício-sede e onde os auditórios estiveram encerrados ao público por 5 meses – a procura por estes espaços tem vindo a aumentar, desde 2013.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise, dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, **2.076 pessoas** que assistiram às 22 Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.



Imagem: Pequeno Auditório.

Livraria

10

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda por forma a divulgar as suas próprias edições e de outras entidades com quem estabelece parcerias. Em 2018 sofreu obras de remodelação, ampliando-se o seu espaço expositivo e a comunicação com o exterior.

Neste espaço são apresentadas edições bibliográficas que se relacionem com o universo da poesia ou das artes – com especial predominância sobre o surrealismo nacional e internacional. Assim, são disponibilizados vários títulos publicados por outras editoras, nomeadamente: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Porto Editora, Tinta-da-China, Sistema Solar, Orfeu Negro, Companhia das Artes, Editora Guerra e Paz, Sexto Sentido, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, Centro Atlântico, Editorial Presença, Europress, Antígona, entre outras.



Imagem: Livraria

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas em 2019 realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

- Catálogo: **Cruzeiro Seixas, ao longo do longo caminho**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2019; edição bilingue (português e inglês); 265 p.; tiragem: 500 exemplares; ISBN: 978-989-54283-1-1
- Catálogo: **Isabel Meyrelles, como a sombra a vida foge**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2019; edição bilingue (português e inglês); 129 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-54283-3-5
- **IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa / International Festival of Portuguese Polyphony**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2019; edição bilingue (português e inglês); 124 p.; tiragem: 500 exemplares; ISBN: 978-989-54283-2-8

- Caderno n.º 18 do Centro Português do Surrealismo: **Teixeira de Pascoaes – aforismos**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2019; 68 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-54283-4-2

10.1- Parcerias Editoriais

Em parceria com a **Porto Editora**, apoio editorial a:

- **POESIA – Fernando Lemos**; Fernando Lemos; Porto Editora; 1.ª edição: junho de 2019; 422 p.; ISBN: 978-972-0-03210-2



Imagem: Capa do livro *Poesia*, Fernando Lemos.

Em parceria com a **Documenta** (Sistema Solar, CRL), a FCM apoiou a seguinte edição, apresentada ao público aquando os «Mário Cesariny – Encontros XIII»:

- **SINAL RESPIRATÓRIO – cartas para Sergio Lima**; apresentação: Sergio Lima; edição e posfácio: Perfecto E. Cuadrado; edição: Sistema Solar, CRL (Documenta); 1.ª edição: novembro de 2019; 200 p.; ISBN: 978-989-9006-02-7



Imagem: Capa do livro “sinal respiratório, cartas para Sergio Lima

Em 2019 foi dada continuidade à parceria editorial com a **Universidade Católica Editora**, onde está instituído o apoio da FCM à coleção {argumento}, publicada por aquela editora. Neste âmbito foram editados neste exercício económico os seguintes títulos da coleção {argumento}, todos à venda na Livraria da FCM:

- **A Crise do Euro**; António Mendonça Pinto: {argumento} (área: Economia); Universidade Católica Editora; 2019; 48 p.; ISBN: 97897525406410
- **O papel do design na inovação**; Céline Abecassis-Moedas; coleção: {argumento} (área: gestão); Universidade Católica Editora; 2018; 48 p.; ISBN: 9789725406434



Imagem: Capas das duas publicações da coleção {argumento} editadas no âmbito do protocolo com a Universidade Católica Editora, em 2019.

10.2- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (fotografia, gravura, serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se à venda, reproduções de trabalhos: de **Cruzeiro Seixas (serigrafias)**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** (serigrafias e gravura) situada num território paralelo a este Movimento; de **Manuel Patinha** (gravura); e ainda o livro com fotografia de um dos trabalhos de **Fernando Lemos**. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de reproduções de originais, criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Fotografia (Título: Eu) incluída na Edição Especial de "Fernando Lemos - Eu sou fotografia", 2011.

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro da FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão).

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Dar as Mãos, Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada – Pólo de Vila Nova de Famalicão; Melhor Aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga; e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Desde 2010 que a Fundação Cupertino de Miranda tem vindo a apoiar o pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas. Em 2012, a seu pedido, acolheu o Artur Cruzeiro Seixas em Vila Nova de Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber; disponibilizando de assistência médica individualizada, assim como apoio pessoal diário prestado pela Equipa da FCM, quer a nível de secretariado, quer a nível de serviços gerais e de conforto. No decorrer de 2016, a pedido do mesmo, Artur Cruzeiro Seixas foi morar para a Casa do Artista (Lisboa), num espaço especialmente preparado para si, onde ainda reside, continuando a FCM a prestar o seu apoio a este vulto do Surrealismo português.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação. No entanto, toda a atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com os Cupertinoins são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. A Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2019.

11.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
Associação Comercial e Industrial de Famalicão
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Confraria Bom Jesus do Monte
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Missionários Combonianos
Orfeão Famalicense
UNICEF

11.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2017/2018:

Premiada: **Leidy Gracia Santana Roque**

Curso: Contabilidade

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em

2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2017/2018:

Prémio: Melhor Aluno do 1.º ano de Licenciatura em Ciências da Comunicação
Premiado: **Rui Miguel Gomes Lopes**

Ano letivo 2017/2018:

Prémio: Melhor Aluno Macaense
(Estudos Portugueses e Espanhóis)
Premiado: **Iok Teng Leong**

Ano letivo 2017/2018:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado
(Mestrado em Ciências da Comunicação)
Premiada: **Andreia Sofia Carvalheiro Alves**

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, no montante de duzentos euros.

Ano letivo 2017/2018:

Premiada: **Milagro Nazareth Garcia Figueiroa**
Curso: Turismo e Informação Turística

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda. A sessão solene para entrega do prémio referente à edição de 2019 decorreu, no dia 13 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga.

A premiada foi a Doutora **Patrícia Isabel Gomes Lucas**, com a obra intitulada *“Partidos e política na Monarquia Constitucional: o caso do Partido Regenerador (1851-1910)”*.

11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, ao longo do ano 2019, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e outras Organizações, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Santo Tirso)
Associação Amigos de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Associação Comercial de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Associação Famalicão em Transição (Vila Nova de Famalicão)
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Casa da Memória Viva (Vila Nova de Famalicão)
Centro de Reabilitação Humana – Sónia Teixeira (Vila Nova de Famalicão)
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Vila Nova de Famalicão)
Farrapo d’ Arte, Associação Cultural (Porto)
Francisco Sousa, autor (Vila Nova de Famalicão)
Jornal de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
José Alberto Sampaio, autor (Vila Nova de Famalicão)
Liga Operária Católica/ Movimento de Trabalhadores Cristãos (Vila Nova de Famalicão)
Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Clube de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
VMER-CHMA – Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Centro Hospital do Médio Ave (Vila Nova de Famalicão)

11.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2019 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

- Exposições realizadas no Centro Português do Surrealismo;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com os Cupertino;
- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa;
- Acesso à Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;

- Acesso gratuito à Internet, por *wireless*;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **20.959 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

Comunicação e Divulgação

12

O departamento de Comunicação da Fundação Cupertino de Miranda tem como principal objetivo o produzir, difundir e promover as atividades e serviços da instituição, captando novos públicos e desenvolvendo o papel desta dentro da comunidade.

12.1- Materiais gráficos

No decorrer das atividades em 2019 foram desenvolvidos os seguintes materiais gráficos:

12.1.1- Exposições

Foram criados os materiais abaixo referidos para as exposições “Cruzeiro Seixas: ao longo do longo caminho” e “Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge”:

- *Outdoors* em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelho de Vila Nova de Famalicão;
- Mupis em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão;
- *Roll Up* e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda;
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, *flyers*, folhas de sala, entre outros;
- Envio da programação para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

12.1.2- Mário Cesariny – Encontros

Foram criados os seguintes materiais físicos para os Mário Cesariny- Encontros XIII:

- *Roll Up* e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda;
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, *flyers*, entre outros;
- Blocos de poemas para entrega e divulgação.
- Envio da programação para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

12.1.3- Ciclos de Música e Poesia

Foram criados os seguintes materiais físicos para os Ciclos de Música e Poesia de 2019:

- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, *flyers*, entre outros;
- Envio da programação para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

12.1.4- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

Foram criados os seguintes materiais físicos para o IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa:

- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, flyers, entre outros;
- Envio da programação para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

12.1.5- Serviço Educativo

Foram criados os seguintes materiais físicos para as atividades do Serviço Educativo:

- Edição do programa de atividades 2019/2020 do Serviço Educativo;
- Criação de um folheto mais detalhado (título, descrição e imagem de cada uma das oficinas) com o programa de atividades 2019/2020 do Serviço Educativo. Este folheto foi entregue fisicamente a todos os professores do Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão e foi enviado digitalmente a todos os contactos da base de dados do Serviço Educativo.
- *Roll Up* de divulgação das atividades da FCM e material de *merchandising* para oferta na atividade do Dia da Criança – “Parque dos Sonhos: Ser Família”, organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;
- Envio da programação para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

12.2- Redes Sociais

No decorrer das atividades foram desenvolvidos materiais e publicações dentro das seguintes plataformas online da Fundação Cupertino de Miranda:

12.2.1- Facebook

A página do Facebook da FCM ao longo do ano de 2019 teve um aumento de 1118 gostos. Sendo que em janeiro a página contava com 9108 gostos e no final de dezembro de 2019 conta com 10226. Foram criadas 270 publicações, que incluem vídeo, fotografia, ligações ou diretos, com um total de 8575 reações, comentários e/ou partilhas.

Foram realizadas 191 publicações com fotografias, 28 com ligações externas e/ou de outra página de Facebook e foram concebidas as seguintes publicações vídeo:

- Vídeos em Direto:
 - Concerto Cupertino - Igreja de São Gonçalo, Amarante, 12/01/2019;
 - Ciclos de Música e Poesia 2019 - Recital ARTAVE - 26/02/2019;

- Ciclos de Música e Poesia 2019 – Poesia, convidado Aurelino Costa - 26/02/2019;
- Concerto Cupertinoos - Igreja Matriz Antiga, Vila Nova de Famalicão, 23/03/2019;
- Concerto Cupertinoos –Igreja de São Simão da Junqueira, Vila do Conde 18/04/2019;
- Ciclos de Música e Poesia 2019 – Ensaio para o segundo Recital - 30/04/2019;
- Ciclos de Música e Poesia 2019 – Recital ARTAVE - 30/04/2019;
- Ciclos de Música e Poesia 2019 – Poesia, convidado Leonel Rocha - 30/04/2019;
- Concerto Cupertinoos –Igreja de São Miguel, Lousada - 03/05/2019;
- Ciclos de Música e Poesia 2019 - Recital ARTAVE - 28/05/2019;
- Ciclos de Música e Poesia 2019 – Poesia, convidado João Pedro Azul - 28/05/2019;
- FIPP - "Visita orientada no Museu de Aveiro/ Santa Joana inserida no IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - 04/07/2019;
- FIPP - "1.º Concerto do IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" – Museu de Aveiro/Santa Joana - 04/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada e concerto Cupertinoos" na Igreja de São Gonçalo, Amarante. IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa - 05/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada na Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto, inserida no IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - 06/07/2019;
- FIPP - "Sermão do Bom Ladrão de Padre António Vieira, por António Durães. IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" – Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto - 06/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada e concerto Cupertinoos Mosteiro de Santa Maria de Arouca. IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - 07/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada e concerto Cupertinoos na Igreja Matriz Antiga de Vila Nova de Famalicão". IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa - 11/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada e concerto Cupertinoos na Igreja da Penha de França, Braga". IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa - 12/07/2019;
- FIPP – Seminário “O Barroco e a Polifonia em Portugal”, no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa - 13/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada ao Cadeiral do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, inserida no IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa - 13/07/2019;
- FIPP - "Concerto Cupertinoos no IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" – Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra - 13/07/2019;
- FIPP - "Concerto Cupertinoos e Los Afectos Diversos no IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" – Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra - 13/07/2019;
- FIPP - "Visita orientada à Igreja (Beneditina) Nossa Senhora do Terço”, Barcelos inserida no IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa - 14/07/2019;
- FIPP - "Último Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" – Igreja (Beneditina) Nossa Senhora do terço, Barcelos - 14/07/2019;
- Concerto Cupertinoos –Basilica do Bom Jesus do Monte, Braga - 20/09/2019;

- Apresentação do Livro “Diário Não Diário” pelo Mestre Cruzeiro Seixas e Dr. João Prates, no Museu da Fundação Cupertino de Miranda – 27/09/2019;
- Inauguração da exposição “Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge” no Museu da Fundação Cupertino de Miranda – 15/11/2019;
- Mário Cesariny - Encontros XIII – Oficina Locomovente da Poesia, na Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda – 29/11/2019;
- Mário Cesariny - Encontros XIII – Lançamento dos: Caderno n.º 18 - Aforismos Teixeira de Pascoaes, Centro Português do Surrealismo, apresentado por Perfecto E. Cuadrado; Sinal Respiratório: Cartas para Sergio Lima de Mário Cesariny apresentado por Manuel Rosa e Perfecto E. Cuadrado; na Fundação Cupertino de Miranda – 30/11/2019;
- Mário Cesariny - Encontros XIII –Apresentação da “Amália Surrealista” na Fundação Cupertino de Miranda – 30/11/2019;
- Mário Cesariny - Encontros XIII – Espetáculo “Mitos Maiores e menores – a versão de Manel Reis”, produzido por Estupendo Inuendo. Auditório da Fundação Cupertino de Miranda – 30/11/2019;
- Concerto Cupertinoos – Concerto no Museu de Aveiro/Santa Joana, Aveiro – 06/12/2019;
- Concerto Cupertinoos – Concerto de natal na igreja de Santa Cruz, Braga – 07/12/2019;

▪ Vídeos:

- Loja/ Livraria online da Fundação Cupertino de Miranda - 08/01/2019;
- Video da Inauguração da exposição “Cruzeiro Seixas – ao longo do longo caminho”, 29/03/2019;
- MuseumWeek – Segundo dia do MuseumWeek: temática Segredos - 14/05/2019;
- Serviço Educativo "Dia Mundial da Criança", no Parque da Devesa, Vila Nova de Famalicão - 02/06/2019;
- Promoção ao catálogo da Exposição “Cruzeiro Seixas ao longo do longo caminho” – 16/08/2019
- Serviço Educativo – Exposição “Nas Costas de um Poema” na Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda - 17/08/2019;
- Dia do Artista – Vídeo sobre as reservas da Fundação Cupertino de Miranda – 24/08/2019
- Loja/ Livraria online da Fundação Cupertino de Miranda – 28/08/2019;
- Prolongamento da Exposição “Cruzeiro Seixas – ao longo do longo caminho” – 27/09/2019;
- Entrega de Prémios “Gramophone Classic Music Awards 2019” – 17/10/2019;
- Momento da inauguração da exposição “Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge” – 18/11/2019.

Durante o ano de 2019 foram realizadas promoções pagas na página do Facebook dos seguintes dos eventos:

- Exposição temporária “Cruzeiro Seixas – ao longo do longo caminho”, no dia 11 de março de 2019;
- Página do Facebook da Fundação Cupertino de Miranda, no dia 13 de março de 2019;
- IX Festival de Polifonia Portuguesa, no dia 2 de julho de 2019;
- Seminário “O Barroco e a Polifonia em Portugal” que integra o IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, no dia 2 de julho de 2019;
- Inauguração da exposição temporária “Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge”, no dia 30 de outubro de 2019;

12.2.2- Instagram

A página do Instagram da Fundação Cupertino de Miranda teve no final do ano 2019 um total de 1500 seguidores, com 176 publicações, de vídeo e fotografia, 6773 interações e uma média de 40 interações em cada publicação. Foram realizadas 168 publicações com fotografias e 8 publicações vídeo. Houve também o investimento nas promoções pagas na página do Instagram para divulgação dos eventos:

- Exposição temporária “Cruzeiro Seixas – ao longo do longo caminho”, no dia 11 de março de 2019;
- Página do Facebook da Fundação Cupertino de Miranda, no dia 13 de março de 2019;
- IX Festival de Polifonia Portuguesa, no dia 2 de julho de 2019;
- Seminário “O Barroco e a Polifonia em Portugal” que integra o IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, no dia 2 de julho de 2019;
- Inauguração da exposição temporária “Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge”, no dia 30 de outubro de 2019;

12.2.3- Twitter

A página do Twitter da Fundação Cupertino de Miranda teve ao longo deste ano 113 tweets, 17.824 impressões, 529 visitas e um aumento de 25 seguidores.

12.2.4- LinkedIn

A página do LinkedIn da Fundação Cupertino de Miranda tem um total de 156 seguidores, com 56 novos seguidores no ano 2019, com 99 publicações/atualizações de perfil.

12.3- Newsletter

A Fundação Cupertino de Miranda utiliza desde de 2013 a plataforma de automação de marketing E-Go! para divulgar e dar a conhecer as suas atividades e serviços, onde possui uma lista de contactos com mais de 3330 e-mails. No ano de 2019 foram realizadas e enviadas as seguintes Newsletter:

- FCM Newsletter Fevereiro - 07/02/2019;
- Reserve a data | Inauguração da Exposição "Cruzeiro Seixas: ao longo do longo caminho" - 12/03/2019;
- FCM Newsletter Março - 21/03/2019;
- Inauguração da Exposição "Cruzeiro Seixas: ao longo do longo caminho", 29 de março, sexta-feira, às 19h00, Fundação Cupertino de Miranda - 26/03/2019;
- FCM Newsletter Abril - 12/04/2019;
- Ciclos de Música e Poesia | Amanhã, 30 de abril, às 21h30 na Fundação Cupertino de Miranda - 29/04/2019;
- FCM Newsletter Maio - 08/05/2019;
- Dia Internacional dos Museus | Programação - Fundação Cupertino de Miranda - 15/05/2019;
- Reserve a Data | IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | De 4 a 7 e de 11 a 14 de julho de 2019 - 03/06/2019;
- Seminário "O barroco e a Polifonia em Portugal" | 13 de julho, às 14h30 na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra - 12/06/2019;
- INOVDESIGN | participe no roadshow dia 18 de junho, na Fundação Cupertino de Miranda | Inscrição gratuita - 14/06/2019;
- Reserve a Data | IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | De 4 a 7 e de 11 a 14 de julho de 2019 - 02/07/2019;
- IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | De 4 a 7 e de 11 a 14 de julho de 2019 - 11/07/2019;
- Programa Serviço Educativo 2019/2020 - Fundação Cupertino de Miranda - 03/09/2019;
- Concerto Cupertinoos - sexta-feira, 20 de setembro, às 21h30, na Basílica do Bom Jesus do Monte - 16/09/2019;
- Visita com a presença do Mestre Cruzeiro Seixas - Exposição "Cruzeiro Seixas: ao longo do longo caminho" - 24/09/2019;
- Cupertinoos - Vencedores do prémio Gramophone 2019 - Categoria Música Antiga - 01/10/2019;
- Save de date: Inauguração da exposição "Isabel Meyrelles - como a sombra a vida foge", dia 15 de novembro, às 19h00, Fundação Cupertino de Miranda - 29/10/2019;

- Inauguração exposição "Isabel Meyrelles - como a sombra a vida foge", sexta-feira, 15 de novembro, às 19h00, na Fundação Cupertino de Miranda - 12/11/2019;
- Mário Cesariny - Encontros XIII | 28, 29 e 30 de novembro de 2019 na Fundação Cupertino de Miranda - 20/11/2019;
- Mário Cesariny - Encontros XIII | 28, 29 e 30 de novembro de 2019 na Fundação Cupertino de Miranda - 22/11/2019;
- Bilhetes esgotados - "O Amor é o que nos resta do sagrado, Mário Cesariny" por Pedro Abrunhosa | Mário Cesariny - Encontros XIII | 28,29 e 30 de novembro na Fundação Cupertino de Miranda - 27/11/2019;
- Campanha de Natal | Fundação Cupertino de Miranda - 23/12/2019;
- A Fundação Cupertino de Miranda deseja a todos umas Boas festas! - 24/12/2019;
- Concerto de Reis - Cupertinoos | 3 de janeiro de 2020, às 21h30, na igreja paroquial do Louro, V.N. Famalicão - 30/12/2019.

12.4- Atividades e investigação

A Fundação Cupertino de Miranda participou na iniciativa do Centro Português de Fundações com a gravação e o envio de dois testemunhos sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação Cupertino de Miranda. Os vídeos foram protagonizados pela Diretora de Artes, Informação e Comunicação da FCM, Marlene Oliveira, e pela utilizadora da biblioteca da FCM, Ana Poças.

No âmbito da investigação foram cedidas reproduções digitais de obras do acervo museológico, acompanhadas das respetivas fichas técnicas e demais informações solicitadas.

No início do ano letivo 2019/2020 procedeu-se à integração da programação do Serviço Educativo no Plano de Atividades da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

12.4.1- Museum Week

A Fundação Cupertino de Miranda participou, através das suas redes sociais, no movimento Internacional *#MuseumWeek* de 13 a 19 de maio de 2019 (segunda-feira a domingo).

O *Museum Week* é um evento global criado em 2014 e que conta com a participação de vários Museus, Associações e Instituições Culturais. O evento tem a duração de uma semana e realiza-se todos os anos para comemorar o Dia Internacional dos Museus, que se celebra no dia 18 de maio. Todos os anos o evento serve de plataforma de divulgação para promover uma causa, em 2019 o tema escolhido foi *#WomenInCulture* (Mulheres na Cultura) valorizando assim o valor e o papel da mulher na cultura e no mundo da arte durante os diferentes anos. Este evento permite abrir virtualmente todas as instituições ao público e à comunidade através dos vários *Hastgs* (#) que determinam qual a temática para cada dia.

13.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a FCM procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas, que se associa à FCM com a outorga desses protocolos, reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à Cultura, nomeadamente à Arte e à Literatura, e que as empresas reforçam o seu valor ao se associarem a projetos que estimulam o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar **Famalicão, no Centro Português do Surrealismo**, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade, a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade.

Em 2019, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Apoio Financeiro e de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.1:

Parceiro Principal: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Mecenas Principal: Fundação Millennium BCP

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
ENIF – Publicidade Exterior, Lda.
Porminho – Alimentação, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Rioplele Têxteis, SA
Vieira de Castro, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
FamalicãoCash – Comércio de Bebidas, Lda.
Sociedade de Construções António S. Couto, SA

13.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a dar continuidade ao projeto de âmbito social relacionado com a luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias se assiste, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é totalmente aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. A Fundação Cupertino de Miranda tem privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem vindo a dar o seu apoio.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2019, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Ana Cristina Andrade Barros
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva
João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Álvaro Pereira de Almeida
José João Pereira Peixoto
José Maria Carvalho Furtado
José Pais da Rocha e Melo
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Maria Ana V. T. Avides Moreira
Maria da Conceição Lucas Martins

Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Filomena Guedes Paixão Machado
Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rui Bastos Viana

13.3- Apoios financeiros, doações e donativos recebidos

Ao longo do ano 2019 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas singulares e coletivas donativos monetários e em espécie destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais se agradece, que a seguir se relacionam.

13.3.1- Apoios financeiros

- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: apoio financeiro à atividade cultural.
- Direção-Geral das Artes: apoio financeiro à realização do IX Festival Internacional de Polifonia Portuguesa.
- IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional: apoio financeiro à realização de estágios profissionais (um que terminou a 28 de fevereiro de 2019; e outro que se iniciou a 1 de novembro de 2019).
- Ocidental Seguros: apoio financeiro à atividade cultural.
- Câmara Municipal de Braga: apoio financeiro à atividade cultural.

13.3.2- Doações

Doação de um núcleo de esculturas, por Isabel Meyrelles (ver ponto 5.2.2.).

13.3.3- Donativos

No exercício de 2019 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre Augusto Morais Guedes de Magalhães
Helena Margarida d'Ávila Amaral Meireles

Recursos Humanos

14

14.1- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2019, é constituído por onze trabalhadores (média anual de trabalhadores: onze), assim distribuídos:

Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação

Armandina Silva, Diretora Administrativa e Financeira

João Luís Guimarães, Diretor de Planeamento Estratégico

Carolina Espadilha

Catarina Mendo

Cidália Fernandes

Duarte Salgado

Eduarda Alves

Joana Rosa de Sousa

Olívia Ribeiro

Paula Ribeiro

14.2- Formação Profissional

Ao longo do ano 2019, foram disponibilizadas as seguintes ações de formação:

- Participação no “**X Encuentro Hispano-Luso de Fundaciones. Las fundaciones y los ODS: Sinergias y Oportunidade ante Retos Comunes**”, promovida pela Asociación Española de Fundaciones, Centro Português de Fundações, Asociación Extremeña de Fundaciones, Fundación Academia Europea e Iberoamerica de Yuste, Fundação Eugénio de Almeida, Fundación Maimona e Fundación del Centro de Cirugía de Mínima Invasión Jusús Usón, o qual decorreu no auditório da Fundación Academia Europea e Iberoamerica de Yuste, em Mérida, Espanha, nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2019.

Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira

- Ação de Divulgação sobre “**Os Direitos de autor nos Museus**”, promovida pela Direção-Geral do Património Cultural, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, no dia 22 de fevereiro, durante a tarde.

Participantes: Eduarda Alves, Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro

- Conferência ***Finance Talks for Growth***, promovido pela AEP Competitividade, um projeto da Associação Empresarial de Portugal, a qual decorreu no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, no dia 12 de março, durante a manhã.
Participantes: Armandina Silva, Cidália Fernandes e João Luís Guimarães

- Apresentação “***Cyber Security***” – evento anual sobre o estado da arte e melhores práticas de segurança cibernética, organizado por Divultec, que teve lugar na Alfândega do Porto, no dia 9 de abril de 2019.
Participantes: João Luís Guimarães e Duarte Salgado

- *Roadshow* sobre ***Comércio Digital***, promovido pela ACEPI – Associação para a Economia Digital, em parceria com a ACIF – Associação Comercial de Famalicão, o qual decorreu no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, no dia 29 de maio, durante a manhã.
Participantes: Armandina Silva e Cidália Fernandes

- *Webinar* sobre ***Sage for Accountants***, promovida pela SAGE realizada no dia 18 de setembro, entre as 10h00e as 12h30.
Participante: Cidália Fernandes

- Participação nas ***Jornadas de Reflexão sobre as bibliotecas e a leitura pública digital: o presente e o futuro***, que decorreu na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga, no dia 20 de setembro, com a duração de 12 horas.
Participante: Catarina Mendo

- Conferência ***JN | Famalicão “As pessoas como valor acrescentado”***, que decorreu na Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão, no dia 29 de outubro, entre as 14h30 e as 18h00.
Participante: Cidália Fernandes

14.3- Acolhimento de estágios profissionais e curriculares

14.3.1- Estágios Profissionais

No ano de 2019 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios Profissionais ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional:

- **Museu:** iniciou-se a 1 de junho de 2018 um Estágio Profissional, remunerado, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP², o qual foi subsidiado em cerca de 70% do valor total. O estágio teve a duração de nove meses e concluiu-se a 28 de fevereiro de 2019. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Eduarda Alves

- **Receção/Livraria:** iniciou-se a 1 de novembro de 2019 um Estágio Profissional, remunerado, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP, o qual é subsidiado em cerca de 70% do valor total. O estágio tem a duração de nove meses e concluir-se-á a 31 de julho de 2020. Este estágio é orientado pela Dra. Armandina Silva.

Estagiária: Patrícia Jelezova Costa Pereira

14.3.2- Estágios Curriculares

Tendo em vista o apoio à formação de alunos em contexto real de trabalho, a Fundação Cupertino Miranda proporcionou a realização dos seguintes estágios curriculares, enquadrados nas suas normais atividades:

- **Biblioteca:** estágio curricular de uma aluna do 3.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Instituto Politécnico do Porto. O estágio decorreu entre 25 de fevereiro e 20 de maio de 2019, totalizando 192 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Catarina Sofia Graça Andrade

- **Comunicação:** estágio curricular de uma aluna do Curso Competências para os Profissionais de Museus do Século XXI [curso desenvolvido no âmbito do Projeto *Mu.SA – Museum Sector Alliance*] da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O estágio decorreu entre 4 de novembro e 26 de dezembro de 2019, totalizando 216 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Íris Faria Marques

- **Museu:** estágio curricular de uma aluna do 2.º ano do Curso Técnico Superior Profissional de Turismo e Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo. O estágio decorreu entre 5 de março e 2 de setembro de 2019, totalizando 750 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira

Estagiária: Patrícia Jelezova Costa Pereira

² IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

15.1 - Investimento no Porto: Casa Rosa Boutique Hotel

O investimento na Casa Rosa corresponde a uma aposta no mercado do alojamento local com o objetivo de auferir fundos que contribuam para a sustentabilidade financeira da Fundação Cupertino de Miranda, enquadrada numa política de diversificação das fontes de rendimento da mesma. Neste sentido, o investimento inicial passou pela aquisição, em 2016, e reabilitação, entre 2016 e 2018, do edifício na Rua da Alegria, n.º 71, que se situa no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. O imóvel localiza-se próximo à Rua de Santa Catarina, Mercado do Bolhão e Praça dos Poveiros, tratando-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do Arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício, que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Os projetos de arquitetura e de design de interiores procuram retratar o espírito da década de 50, com as comodidades da vida contemporânea.



Imagem à esquerda: exterior do edifício da Casa Rosa, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. Imagem à direita: terraço.

O projeto de arquitetura para a reabilitação do edifício foi da autoria do Arq. Nuno Graça Moura, tendo sido no ano de 2019 agraciado com o **Prémio João de Almada, na categoria Não Residencial**, atribuído pela Câmara Municipal do Porto. No âmbito do reconhecimento público da qualidade da reabilitação efetuada e do projeto de design de interiores, para além do Prémio João de Almada, a Casa Rosa esteve entre os 20 projetos selecionados para representar Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo.

A Casa Rosa Boutique Hotel iniciou a sua atividade em agosto de 2018, tendo perfazido o primeiro ano completo de exploração em 2019. Durante este ano, a equipa de gestão procurou assegurar um forte lançamento da atividade de alojamento, baseada em progressivos incrementos na rotação do ativo e na qualidade do serviço, focando-se (1) na concretização de taxas de ocupação mensais niveladas com as taxas médias do mercado e (2) no reconhecimento de um nível qualidade equivalente a “Muito Bom”.

Para a gestão da reabilitação do edifício e da atividade de alojamento local, foi constituída uma empresa veículo – *Incredible Place*, Unipessoal, Lda. – cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.

15.2- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda

Tendo por objetivo a diversificação das suas fontes de receitas, tirando o máximo proveito dos seus recursos disponíveis, a Fundação Cupertino de Miranda procurou encontrar uma solução para potenciar as áreas do seu Edifício-Sede reorganizando os espaços interiores para aí instalar o Centro Português do Surrealismo e a Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país. O projeto arquitetónico desta remodelação esteve a cargo do Arq. João Mendes Ribeiro.

O grosso dos trabalhos de empreitada – a cargo da Construtora Secular, SA – decorreram em 2018 tendo sido dados por concluídos, no final de dezembro desse mesmo ano. Os restantes trabalhos especializados e de pormenor foram executados em 2019 de acordo com as necessidades específicas de cada uma das novas instalações e atividades programáticas. O maior foco dos trabalhos especializados centra-se na instalação dos equipamentos multimédia e dos conteúdos programáticos da Torre Literária, a qual será inaugurada ao público em 2020.

Este investimento, que no global ronda o 2 milhões de euros, possibilitará à FCM uma melhoria significativa na sua programação, com um aumento da área expositiva, novos conteúdos e a instituição de novas práticas de mobilidade de arte, com vista a promover itinerâncias com outras instituições nacionais e internacionais. Para além do investimento no incremento na quantidade e qualidade das exposições da FCM, o reforço no tratamento do acervo documental de Mário Cesariny e de Artur Cruzeiro Seixas reforçará a natureza investigacional do CPS. Com a digitalização de documentos únicos, doados por estes artistas (textos, cartas, intervenções em livros e outros), permitirá que os conteúdos tratados fiquem facilmente disponíveis para a consulta por parte de investigadores, estudantes e público em geral. As parcerias com universidades do Porto, Ilhas Baleares e outras entidades permitirão potenciar ainda mais o estudo e divulgação do Surrealismo, em Portugal. Com a divulgação crescente do Surrealismo através da programação do Museu e das plataformas digitais permitirá aumentar significativamente o fluxo de visitantes.

15.3- Torre Literária

Ao longo de 2018, a FCM reabilitou a sua torre a qual, no decorrer 2019, foi equipada por de forma a criar novas experiências educativas e sociais aos visitantes. O arranque deste novo projeto – de grande complexidade e que envolve equipas multidisciplinares muito específicas – está previsto para o último trimestre de 2020.

Contamos com importantes parceiros, como o Prof. Doutor António Feijó, o Prof. Doutor Miguel Tamen e o Prof. Doutor João Figueiredo que estão a coordenar com a FCM o projeto, nomeadamente ao nível dos conteúdos, juntamente com o Arq. João Mendes Ribeiro (Coimbra) que concebeu e desenvolveu o projeto arquitetónico, com João Tuna (Porto), que está a criar vídeos específicos para a Torre Literária, com a Equipa do Prof. Doutor Penousal Machado (Instituto Pedro Nunes, Coimbra) que está a desenvolver módulos multimédia exclusivos para este projeto e com João Bicker (FBA, Coimbra) que está a desenvolver todo o projeto gráfico, entre outros importantes parceiros.

A Torre Literária visa proporcionar uma experiência única que permita ao visitante ter uma visão global sobre a literatura portuguesa. Este projeto assenta no «Cânone» de literatura portuguesa, um projeto coordenado por Prof. Doutor António M. Feijó, Prof. Doutor Miguel Tamen e Prof. Doutor João Figueiredo e que conta com a participação de mais de 30 especialistas. A Torre Literária, para além de divulgar a literatura portuguesa aos portugueses e turistas que a visitem, terá também uma articulação estreita com as escolas como parceiros-chave no ensino e divulgação de literatura. De forma concertada com as escolas, serão criados planos de ações organizadas e sistemáticas que incentivem as crianças à leitura, através de novas formas de ensino, tornando a aprendizagem estimulante. Estes planos permitirão reinventar o espaço e a experiência escolar.

A Torre Literária destaca-se pela sua unicidade no panorama cultural, estimando a FCM poder contribuir para o incremento de uma nova dinâmica cultural e atratividade na cidade, nomeadamente, trazendo visitantes e turistas ao centro citadino.

15.4 – Representações nos Corpos Sociais de outras Entidades

Entidade: **Orfeão Famalicense**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Presidente da Mesa
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Entidade: **ACAMFE - Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Vice-Presidente
Representante: Dra. Marlene Oliveira

Entidade: **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**
Órgão: Conselho Geral
Cargo: Vogal
Representante: Dra. Armandina Silva

Entidade: **ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave**
Órgão: Conselho Diretivo
Cargo: Vogal
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Atividade Económica e Financeira

16

O exercício económico de 2019 correspondeu ao início de um novo ciclo da Fundação Cupertino de Miranda, que procura a médio prazo cumprir os objetivos de ser uma fundação autossustentada. Assinalam-se marcos importantes no caminho para a concretização destes objetivos: (1) o aproveitamento dos novos espaços do edifício-sede, recentemente reorganizados no seguimento da obra de remodelação geral do mesmo, demarcando-se o novo museu e as exposições realizadas ao longo do ano; (2) o primeiro ano completo da Casa Rosa – Boutique Hotel; (3) o reconhecimento internacional do grupo vocal Cupertinos, premiado com o prémio *Gramophone* 2019; (4) o registo de novos apoios mecenáticos e o maior envolvimento dos mecenas nas atividades da Fundação; (5) reestruturação da rede informática e de telecomunicações, com impacto visível para o utilizador interno; e (6) a preparação dos espaços e dos conteúdos da Torre Literária, projeto que contribuirá significativamente para o novo ciclo da Fundação, tanto a nível cultural como a nível de autossustentabilidade.

A Fundação continuou a realizar investimentos relevantes para a concretização dos seus objetivos de autossustentabilidade financeira e de reconhecimento público do mérito próprio. De notar que a preparação dos espaços e conteúdos da Torre Literária para a sua abertura em 2020 é um foco fundamental do investimento global e um dos pilares essenciais do novo ciclo, que procurará colocar a Fundação Cupertino de Miranda num outro patamar e intensificar e enriquecer a diversificação da sua oferta cultural.

Ao nível económico-financeiro, os resultados operacionais de 2019, antes de depreciações, apresentam um considerável aumento face aos de 2018, passando de -399.219,96€ para -81.528,43€, devido à consolidação das fontes de receita, à redução de custos e a um contributo positivo da carteira de ativos financeiros. Tendo em conta o gasto de depreciação e amortização no valor de -109.861,15€, os resultados operacionais de 2019 situaram-se nos -191.389,58€.³

O resultado líquido do período totalizou -159.844,29€, após contabilização de um resultado financeiro positivo no valor de 31.545,29€, o que representa um aumento de 252.368,52€ face a 2018.

O número de públicos aumentou de 2018 para 2019, passando de 16.277 para 20.959 visitas, apesar da incomparabilidade dos valores, tendo em conta que, entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2018, diversos espaços estiveram encerrados, devido à obra de remodelação do edifício-sede.⁴

³ As informações relativas à repartição dos rendimentos e gastos por atividades pode ser encontrada na nota 31 do anexo às demonstrações financeiras, no qual também é bastante visível a evolução positiva da receita e a redução de custos.

⁴ Os detalhes desta informação, por espaço, podem ser consultados na nota 31 do anexo às demonstrações financeiras.

A variação dos capitais próprios de 2018 para 2019, no montante de cerca de -127.000€, refletem essencialmente o resultado negativo do período no montante de -159.844,29€ e a avaliação de uma doação recebida pela FCM no valor aproximado de 33.000€.

A absorver esta redução dos fundos patrimoniais correspondem uma redução do ativo no valor de cerca de 93.000€ e um aumento do passivo de cerca de 34.000€.

O total dos fundos patrimoniais em 2019 situou-se nos 15.558.089,38€ e o total do ativo nos 16.958.381,54€.

Gestão dos Riscos Financeiros

17

A FCM está essencialmente exposta a risco de taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez.

O risco de taxa de juro resulta de uma parte dos financiamentos obtidos que vence juros a taxa de mercado, não sendo muito significativo o impacto de um eventual aumento na taxa de juros.

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de depósitos à ordem e a prazo e do incumprimento de um ou mais clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores, relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com a Fundação no âmbito da sua atividade. O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Fundação, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrança, é efetuado regularmente. O risco de crédito é moderado no que se refere às dívidas da subsidiária *Incredible Place*, uma vez que a realização dessas dívidas depende da retoma do mercado hoteleiro, o que não se deve verificar a curto prazo.

No que respeita ao risco de liquidez, advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da Fundação, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. Dado que o ativo corrente excede em 1.555 milhares de euros o passivo corrente, o risco de liquidez é reduzido. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes à sua cobertura.

Perspetivas **F**uturas

18

A expectativa presente sobre o futuro da Fundação Cupertino de Miranda é o desenvolvimento e reforço das atividades que contribuíram decisivamente para o aumento da autossustentabilidade financeira da instituição. Neste sentido, prevê-se o incremento substancial no plano de atividades decorrente da abertura da Torre Literária e o reforço do quadro base de atividades que constitui a área de atuação da Fundação, agora num enquadramento que requer prudência, procurando fomentar atividades que potenciem os recursos existentes, aproveitando as diversas vertentes da vasta coleção do surrealismo. Os investimentos e o espírito de mudança registados ao longo de 2018 e 2019 alicerçam o futuro de médio prazo. É fulcral que a transformação da estrutura dos resultados financeiros, baseada nas atividades do Centro Português do Surrealismo, da Casa Rosa – Boutique Hotel, da internacionalização dos Cupertino e da Torre Literária sejam a maior contribuição para a sustentabilidade económico-financeira. O futuro da Fundação Cupertino de Miranda passará pela promoção de atividades próprias autossustentáveis e de investimentos complementares à carteira de ativos que contribuirão para financiar as áreas de atividades que não produzam um resultado financeiro positivo.

Eventos Subsequentes

19

A pandemia mundial de Covid-19 – chegada a Portugal no início de março de 2020 – está a provocar uma crise humanitária de saúde pública à escala global, com repercussões fortes a nível social, político, económico e financeiro. A FCM está a acompanhar a sua evolução e a implementar planos de contingência, em concordância com as medidas adotadas pelas autoridades nacionais e outras entidades congéneres, à medida que a situação evolui, para proteção de pessoas e bens.

Do ponto de vista do impacto financeiro, a FCM não será imune aos efeitos da crise. Prevemos uma forte redução de visitantes, o adiamento de atividades programadas e uma redução do valor da carteira de ativos. Dentro da carteira de ativos, salienta-se a forte redução da procura na Casa Rosa – Boutique Hotel proveniente da quebra generalizada do turismo, fundamentalmente dos principais mercados externos.

A evolução da pandemia e a extensão das repercussões económicas são incertas, pelo que avaliaremos progressivamente os impactos na situação global da FCM.

A estrutura de capitais próprios da FCM permite-nos honrar os nossos compromissos no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança. Estamos cientes de que não estaremos imunes à crise que se vive neste momento, mas estamos confiantes que apesar dos impactos relevantes expectáveis saberemos ultrapassá-los e avançar com os projetos futuros.

O Conselho de Administração,

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente _____

João Duque, Vice-Presidente _____

Adelino Silva Costa _____

Daniel Silva _____

Henrique Carvalho _____

Joana Meireles _____

José Alexandre Oliveira _____

Manuel Gonçalves _____

Vila Nova de Famalicão, 17 de junho de 2020.

Balanço,
Demonstração de Resultados,
Demonstração de Fluxos de Caixa,
Demonstração dos Fluxos Patrimoniais e
Anexo às Demonstrações Financeiras⁵

Período findo em 31 de dezembro de 2019

⁵ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q, Unipessoal, Lda.», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

20.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	108
20.2- Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	109
20.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	110
20.4- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018	111
20.5- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019	111
20.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	111
1- Nota introdutória	111
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	112
3- Principais políticas contabilísticas	112
4- Caixa e depósitos bancários	116
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	116
6- Ativos fixos tangíveis	116
7- Ativos intangíveis	117
8- Investimentos financeiros	118
9- Outros créditos e ativos não correntes	118
10- Inventários	119
11- Créditos a receber	119
12- Estado e outros entes públicos	120
13- Diferimentos	120
14- Caixa e depósitos bancários	120
15- Fundos patrimoniais	120
16- Provisões	121
17- Financiamentos obtidos	121
18- Fornecedores	121
19- Outros passivos correntes	122
20- Vendas e serviços prestados	122
21- Subsídios, doações e legados à exploração	122
22- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	123
23- Fornecimentos e serviços externos	123
24- Gastos com o pessoal	124
25- Outros rendimentos	124
26- Outros gastos	124
27- Resultados financeiros	124
28- Imposto sobre o rendimento do período	125
29- Eventos subsequentes	125
30- Ativos contingentes e passivos contingentes	125
31- Outras informações relevantes	125
32- Data de autorização para emissão	126
33- Divulgações exigidas por diplomas legais	127

20.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2019	31-dez-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5.149.027,49	5.124.586,38
Bens do património histórico e cultural	5	7.943.217,01	7.876.077,37
Ativos intangíveis	7	4.502,80	5.040,42
Investimentos financeiros	8	1.417.102,70	1.911.397,51
Outros créditos e ativos não correntes	9	674.038,21	563.401,40
		<u>15.187.888,21</u>	<u>15.480.503,08</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	511.163,79	546.068,52
Créditos a receber	11	48.921,32	116.260,59
Diferimentos	13	9.294,62	5.638,94
Caixa e depósitos bancários	14	1.201.113,60	902.898,38
		<u>1.770.493,33</u>	<u>1.570.866,43</u>
Total do ativo		<u><u>16.958.381,54</u></u>	<u><u>17.051.369,51</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.358.242,93	3.358.242,93
Resultados transitados		4.121.506,98	4.533.719,79
Excedentes de revalorização		4.352.879,36	4.352.879,36
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		3.885.304,40	3.852.504,40
		<u>15.717.933,67</u>	<u>16.097.346,48</u>
Resultado líquido do período		(159.844,29)	(412.212,81)
Total dos fundos patrimoniais	15	<u><u>15.558.089,38</u></u>	<u><u>15.685.133,67</u></u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	1.185.000,00	581.785,96
		<u>1.185.000,00</u>	<u>581.785,96</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	29.980,00	13.749,33
Estado e outros entes públicos	12	9.836,10	8.809,39
Financiamentos obtidos	17	15.000,00	-
Diferimentos	13	17.951,34	19.927,61
Outros passivos correntes	19	142.524,72	741.963,55
		<u>215.292,16</u>	<u>784.449,88</u>
Total do passivo		<u>1.400.292,16</u>	<u>1.366.235,84</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>16.958.381,54</u></u>	<u><u>17.051.369,51</u></u>

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

20.2- Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2019	31-dez-2018
Vendas e serviços prestados	20	33.425,62	28.151,38
Subsídios, doações e legados à exploração	21	240.376,18	232.789,51
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	(6.768,43)	(35.589,20)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(10.194,42)	(3.378,77)
Fornecimentos e serviços externos	23	(292.476,14)	(336.726,70)
Gastos com o pessoal	24	(230.370,51)	(237.391,01)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(54.324,19)	-
Provisões (aumentos/reduções)	31	-	2.000,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	52.729,90	(166.987,62)
Outro rendimentos	25	244.813,39	170.498,37
Outros gastos	26	(58.739,83)	(52.585,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(81.528,43)	(399.219,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31	(109.861,15)	(70.266,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(191.389,58)	(469.486,04)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	38.739,32	67.273,23
Juros e gastos similares suportados	27	(7.194,03)	(10.000,00)
Resultado antes de impostos		(159.844,29)	(412.212,81)
Imposto sobre o rendimento do período	28	-	-
Resultado líquido do período		(159.844,29)	(412.212,81)

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

20.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	185.916,35	171.114,90
Pagamentos de subsídios	22.651,14	20.715,78
Pagamentos de apoios	6.325,00	8.181,75
Pagamentos a fornecedores	313.317,91	380.148,39
Pagamentos ao pessoal	228.274,91	235.059,61
Caixa aplicada nas operações	(384.652,61)	(472.990,63)
Outros recebimentos/pagamentos	(6.887,63)	(4.901,53)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(391.540,24)	(477.892,16)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	667.494,62	1.035.086,14
Ativos intangíveis	-	1.314,10
Investimentos financeiros	610.266,87	497.602,94
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	1.150.554,16	961.050,32
Outros ativos	10.000,00	
Juros e rendimentos similares	50.669,58	75.103,80
Dividendos	6.860,79	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(59.676,96)	(497.849,06)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	618.214,04	581.785,96
Outras operações de financiamento	150.326,58	-
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	19.108,20	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	749.432,42	581.785,96
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	298.215,22	(393.955,26)
Efeito das diferenças de câmbio	-	(46,21)
Caixa e seus equivalentes no início do período	902.898,38	1.296.853,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.201.113,60	902.898,38

A Administração EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

20.4- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1	3.358.242,93	4.671.628,62	4.352.879,36	3.852.004,40	(137.908,83)	16.096.846,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do RLE	2		(137.908,83)			137.908,83	-
			(137.908,83)			137.908,83	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(412.212,81)	(412.212,81)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	5				500,00		500,00
					500,00		500,00
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	6=1+2+3+5	3.358.242,93	4.533.719,79	4.352.879,36	3.852.504,40	(412.212,81)	15.685.133,67

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

20.5- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	6	3.358.242,93	4.533.719,79	4.352.879,36	3.852.504,40	(412.212,81)	15.685.133,67
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE	7		(412.212,81)			412.212,81	-
			(412.212,81)			412.212,81	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(159.844,29)	(159.844,29)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	10				32.800,00		32.800,00
					32.800,00		32.800,00
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6+7+8+10	3.358.242,93	4.121.506,98	4.352.879,36	3.885.304,40	(159.844,29)	15.558.089,38

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

20.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 1963, pela Entidade Administrativa competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM, foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404.

A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social; tem como CAE principal o 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, datado de 14 de março de 2016, publicado no Diário da República, II série, n.º 63, de 31 de março (pág. 10893). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, reportando os seus efeitos a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de

interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira

consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubrica do ativo fixo tangível	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento Básico	16,66
Equipamento de Transporte	25
Ferramentas e Utensílios	25
Equipamento Administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os Bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Quando os Bens do Património Histórico e Cultural são atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor obtido através de avaliação, pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

3.2.4- Investimentos financeiros

As partes de capital em subsidiárias são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. Os Outros ativos financeiros encontram-se valorizados ao valor de mercado na data do balanço, sendo as variações no justo valor desses

ativos reconhecidas nas rubricas de “Aumentos/Reduções de justo valor”. As perdas e ganhos realizados no exercício são registados nas rubricas de “Outros rendimentos” e “Outros gastos”.

3.2.5- Imparidade em ativos fixos tangíveis e em bens do património histórico e cultural

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos bens do património histórico e cultural da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.7- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.8- Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.9- Caixa e equivalentes de caixa

O “Caixa e equivalentes de caixa” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.10- Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.11- Subsídios do Governo

Os “Subsídios do Governo” apenas são reconhecidos quando há uma segurança razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento.

3.2.12- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. E é reconhecido na data das prestações de serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

3.2.13- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos”.

3.2.14- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.15- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.16- Impostos sobre o rendimento

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O imposto sobre o rendimento sujeito é tributado segundo as regras do regime geral de IRC, pelo que se contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.17- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram

elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

41- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

Valores brutos	Biblioteca Euro	Museu Euro	Torre Literária Euro	Total Euro
31 de dezembro de 2018	1.297.308,01	6.574.269,36	4.500,00	7.876.077,37
Aquisições	3.306,64	31.033,00	-	34.339,64
Doações/ Legados:				
Doação "Carlos Eurico da Costa"	-	32.800,00	-	32.800,00
31 de dezembro de 2019	1.300.614,65	6.638.102,36	4.500,00	7.943.217,01

O incremento patrimonial em "Aquisições" deve-se, fundamentalmente, à compra de obras de Isabel Meyrelles (3 esculturas em terracota e 2 ampliações em bronze), com vista ao enriquecimento da representação da artista no acervo da FCM. Em "Doações e Legados" registou-se a avaliação da doação efetuada pelos herdeiros de Carlos Eurico da Costa, em 2018, no montante global de 32.800€.

Tendo por base os valores de mercado das obras registadas em "Bens de património histórico, artístico e cultural", não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

Valores brutos	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
31 de dezembro de 2017	1.610.835,23	3.491.581,77	166.896,47	98.612,78	283.940,07	22.437,67	669.517,39	6.343.821,38
Aquisições	-	-	-	-	3.430,47	-	1.632.990,87	1.636.421,34
Transferências	135.721,00	2.058.135,89	-	-	-	-	(2.193.856,89)	-
31 de dezembro de 2018	1.746.556,23	5.549.717,66	166.896,47	98.612,78	287.370,54	22.437,67	108.651,37	7.980.242,72
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2017	-	2.226.562,52	163.247,98	98.612,78	275.961,79	21.460,14	-	2.785.845,21
Dep. do período	-	64.713,64	1.087,78	-	3.698,72	310,99	-	69.811,13
Alienações /Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	-	2.291.276,16	164.335,76	98.612,78	279.660,51	21.771,13	-	2.855.656,34
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2017	1.610.835,23	1.265.019,25	3.648,49	-	7.978,28	977,53	669.517,39	3.557.976,17
31 de dezembro de 2018	1.746.556,23	3.258.441,50	2.560,71	-	7.710,03	666,54	108.651,37	5.124.586,38

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>								
31 de dezembro de 2018	1.746.556,23	5.549.717,66	166.896,47	98.612,78	287.370,54	22.437,67	108.651,37	7.980.242,72
Aquisições	10.500,00	100.545,81	-	-	7.095,11	4.418,60	11.119,02	133.678,54
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2019	1.757.056,23	5.650.263,47	166.896,47	98.612,78	294.465,65	26.856,27	119.770,39	8.113.921,26
<i>Amortizações acumuladas</i>								
31 de dezembro de 2018	-	2.291.276,16	164.335,76	98.612,78	279.660,51	21.771,13	-	2.855.656,34
Dep. do período	-	102.594,58	1.087,78	-	5.000,86	554,21	-	109.237,43
Alienações /Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2019	-	2.393.870,74	165.423,54	98.612,78	284.661,37	22.325,34	-	2.964.893,77
<i>Valores líquidos</i>								
31 de dezembro de 2018	1.746.556,23	3.258.441,50	2.560,71	-	7.710,03	666,54	108.651,37	5.124.586,38
31 de dezembro de 2019	1.757.056,23	3.256.392,73	1.472,93	-	9.804,28	4.530,93	119.770,39	5.149.027,49

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito a trabalhos relacionados com: “Obra de remodelação do Edifício-Sede” que decorreram ainda em 2019; à compra de um armazém e obras de adaptação para guarda de bens pertencentes à FCM; e à compra de equipamento informático e digital para o Centro Português do Surrealismo. O imóvel sito na Rua da Alegria, no Porto, com o valor líquido contabilístico em 31 de dezembro de 2019 de 531.347,72 euros registado nas contas da FCM (acrescido de 1.215.982,50 euros, respeitante a obras de reabilitação registadas nas contas da sua subsidiária) está hipotecado ao banco que concedeu um financiamento de 850.000,00 euros à *Incredible Place, Unipessoal, Lda*.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos intangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2017	28.802,65	4.915,95	22.140,00	55.858,60
Aquisições	-	1.314,10	-	1.314,10
Transferências	-	-	22.140,00	22.140,00
31 de dezembro de 2018	28.802,65	6.230,05	-	35.032,70
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2017	28.802,65	734,68	-	29.537,33
Dep. do período	-	454,95	-	454,95
31 de dezembro de 2018	28.802,65	1.189,63	-	29.992,28
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2017	-	4.181,27	22.140,00	26.321,27
31 de dezembro de 2018	-	5.040,42	-	5.040,42

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2018	28.802,65	6.230,05	35.032,70
Aquisições	-	86,10	86,10
Transferências	-	-	-
31 de dezembro de 2019	28.802,65	6.316,15	35.118,80
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2018	28.802,65	1.189,63	29.992,28
Dep. do período	-	623,72	623,72
31 de dezembro de 2019	28.802,65	1.813,35	30.616,00
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2018	-	5.040,42	5.040,42
31 de dezembro de 2019	-	4.502,80	4.502,80

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro de Estudos do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”,

“Cupertinos” e “Torre Literária”. Por serem marcas desenvolvidas internamente, as mesmas não integram o ativo da FCM.

8. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros incluem:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Participação Incredible Place (MEP)	3.066,86	9.835,29	(6.768,43)	(69%)
Obrigações	1.414.035,84	1.901.562,22	(487.526,38)	(26%)
	<u>1.417.102,70</u>	<u>1.911.397,51</u>	<u>(494.294,81)</u>	<u>(26%)</u>

A FCM possui uma participação de 100% do capital social da empresa *Incredible Place, Unipessoal, Lda*, no montante inicial de 50.000,00€. A *Incredible Place, Unipessoal, Lda*. está a exercer a atividade de Alojamento Local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2018. Segue-se a evolução da participação financeira:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de janeiro	9.835,29	45.755,28	(35.919,99)	(79%)
Aplicação MEP	(6.768,43)	(35.589,20)	28.820,77	(81%)
Alienações/ regul. no período	-	330,79	(330,79)	(100%)
Saldo a 31 de dezembro	<u>3.066,86</u>	<u>9.835,29</u>	<u>(6.768,43)</u>	<u>(69%)</u>

A *Incredible Place, Unipessoal, Lda*. apresenta para o ano de 2019 os seguintes indicadores:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro
Incredible Place		
Total de ativo	1.333.507,78	1.280.226,07
Capital Pópio	2.970,43	9.835,29
Rendimentos totais	238.021,13	57.037,07
Resultados Líquido do exercício	(6.864,86)	(35.589,20)

Os outros investimentos financeiros referem-se exclusivamente a obrigações, certificados e fundos, tendo evoluído como se segue:

Entidades	Saldo Inicial	Aumentos / Transferências	Resgate	Valorização		Desvalorização		Sd Final	Movimentos Exercício (SF-SI)
				Ganhos	Reduções	Reposições (desc. cotação)	Provisões (desc. cotação)		
BCP "Obrigações"	501.075,00	0,00	501.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-501.075,00
BCP Invest - Certificados	601.304,88	0,00	368.073,85	68.499,81	12.100,42	28.694,32	384,09	284.752,85	-316.552,03
BPI	538.600,00	0,00	0,00	450,00	0,00	17.250,00	0,00	521.800,00	-16.800,00
Fundo de Compensação	1.220,82	762,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.982,99	762,17
BIG Fundos	259.361,52	609.500,00	281.369,60	4.271,61	26.336,47	1.100,00	11.500,00	605.500,00	346.138,48
	<u>1.901.562,22</u>	<u>610.262,17</u>	<u>1.150.518,45</u>	<u>73.221,42</u>	<u>38.436,89</u>	<u>47.044,32</u>	<u>11.884,09</u>	<u>1.414.035,84</u>	<u>-487.526,38</u>

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os “Outros créditos e ativos não correntes” em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativos não correntes				
Depósitos a prazo - Novo Banco	208.311,16	199.705,78	8.605,38	4%
Outros créditos não correntes				
Incrédible Place Unipessoal, Lda	465.727,05	363.695,62	102.031,43	28%
	<u>674.038,21</u>	<u>563.401,40</u>	<u>110.636,81</u>	<u>20%</u>

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, resulta da realização das obras de reabilitação do imóvel (218.727,05 euros), sito na Rua da Alegria, no Porto (denominado de Casa Rosa), propriedade da FCM e em exploração pela subsidiária como alojamento local; bem como, de um empréstimo à subsidiária (145.000,00 euros) para aquisição de mobiliário e equipamentos e de rendas prediais em dívida (102.000,00 euros). Este valor não vence juros e será liquidado em função das disponibilidades financeiras da subsidiária, podendo uma parte ou a totalidade ser convertida em capital social.

O valor apresentado na rubrica de “Depósito a prazo”, refere-se a duas aplicações com duração de 10 anos, a uma taxa de juro de 4,25% ao ano, finalizando o seu período no ano de 2025.

10. Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Varição Euro	Varição %
Mercadorias	511.163,79	546.068,52	(34.904,73)	(6%)
	<u>511.163,79</u>	<u>546.068,52</u>	<u>(34.904,73)</u>	<u>(6%)</u>

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 400.280,33€; obras de arte para venda no montante de 50.304,06€; pratos no montante de 27.507,09€; artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82€; e outros artigos no montante de 8.644,22€.

Em poder de terceiros existe ainda o montante de 1.673,27€.

Em 2019 foi reconhecida uma perda por imparidade nos inventários no montante de 54.324,19€.

11. Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Varição Euro	Varição %
Créditos a receber				
Clientes	106.425,01	43.316,99	63.108,02	146%
Outros devedores	44.496,31	72.943,60	(28.447,29)	(39%)
	<u>150.921,32</u>	<u>116.260,59</u>	<u>34.660,73</u>	<u>30%</u>

Apoio à informação:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Varição Euro	Varição %
Cientes conta corrente				
Cientes gerais	4.425,01	7.316,99	(2.891,98)	(40%)
Cientes - subsidiárias	102.000,00	36.000,00	66.000,00	183%
Cientes de cobrança duvidosa				
José Maria da Rocha Moreira	1.500,00	1.500,00	-	-
Edições Documenta	162,50	162,50	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	<u>(1.662,50)</u>	<u>(1.662,50)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>106.425,01</u>	<u>43.316,99</u>	<u>63.108,02</u>	<u>146%</u>

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Varição Euro	Varição %
Outros devedores				
Acréscimos de juros	29.024,43	47.799,22	(18.774,79)	(39%)
Outros				
Outros	15.471,88	25.144,38	(9.672,50)	(38%)
	<u>44.496,31</u>	<u>72.943,60</u>	<u>(28.447,29)</u>	<u>(39%)</u>

A dívida da *Incredible Place Unipessoal, Lda.* deve-se essencialmente ao arrendamento do imóvel, sito na Rua de Alegria, no Porto, local onde se encontra instalada a Casa Rosa – *Boutique Hotel*.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes a pagar ao “Estado e a outros entes públicos” podem ser analisados da seguinte forma:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Passivo				
Outras tributações	-	109,32	(109,32)	(100%)
Retenções de IRS	2.883,16	3.291,48	(408,32)	(12%)
Segurança social	4.375,02	4.085,59	289,43	7%
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.577,92	1.323,00	1.254,92	0,95
	<u>9.836,10</u>	<u>8.809,39</u>	<u>1.026,71</u>	<u>12%</u>

O IRC estimado em 2019 e 2018 da atividade sujeita a imposto, é nulo.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativo				
Seguros	5.601,59	5.638,94	(37,35)	(1%)
Outros gastos	3.693,03	-	3.693,03	-
	<u>9.294,62</u>	<u>5.638,94</u>	<u>3.655,68</u>	<u>65%</u>
Passivo				
Rendimentos a reconhecer (rendas)	12.611,60	17.401,60	(4.790,00)	(28%)
Outros rendimentos	5.339,74	2.526,01	2.813,73	111%
	<u>17.951,34</u>	<u>19.927,61</u>	<u>(1.976,27)</u>	<u>(10%)</u>

14. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Numerário	2.836,89	1.357,16	1.479,73	109%
Depósitos bancários correntes				
Depósitos à ordem	93.276,71	451.541,22	(358.264,51)	(79%)
Depósitos a prazo	1.105.000,00	450.000,00	655.000,00	146%
Total	<u>1.201.113,60</u>	<u>902.898,38</u>	<u>298.215,22</u>	<u>33%</u>

15. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
51-Fundos	3.358.242,93	3.358.242,93	-	-
56-Resultados transitados	4.121.506,98	4.533.719,79	(412.212,81)	(9%)
58-Ex. de rev. de ativos fixos tangíveis	4.352.879,36	4.352.879,36	-	-
59-Outras variações dos fundos patrimoniais	3.885.304,40	3.852.504,40	32.800,00	1%
81-Resultado líquido do período	(159.844,29)	(412.212,81)	252.368,52	(61%)
	<u>15.558.089,38</u>	<u>15.685.133,67</u>	<u>(127.044,29)</u>	<u>(1%)</u>

Os “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00€) e reavaliações livres (3.179.601,36€).

Ver a Demonstração dos Fundos Patrimoniais.

16. Provisões

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de Janeiro	-	2.000,00	(2.000,00)	(100%)
Reduções no período (ii)	-	2.000,00	(2.000,00)	(100%)
Saldo a 31 de Dezembro	-	-	-	-

A anulação da provisão para riscos e encargos decorre da prescrição dos riscos subjacentes.

17. Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Não corrente				
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	600.000,00	581.785,96	18.214,04	3%
BPI - 005569890830001	585.000,00	-	585.000,00	-
	<u>1.185.000,00</u>	<u>581.785,96</u>	<u>603.214,04</u>	<u>104%</u>
Corrente				
Empréstimos bancários				
BPI - 005569890830001	15.000,00	-	15.000,00	-
	<u>15.000,00</u>	<u>-</u>	<u>15.000,00</u>	<u>-</u>

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, por um prazo de 13 anos. Uma das tranches de financiamento vence juros à taxa de mercado e a outra tranche, cuja dívida é de 600.000,00€ não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação em dívida.

Relativamente a estes financiamentos, a FCM está a cumprir com todos os *covenants* acordados, nomeadamente: *pari passu*; *negative pledge* a partir de 500.000€; não endividamento adicional superior ao montante fixado em 500.000€; rácio de autonomia financeira superior a 75%, atualmente fixado em 91,58% (de acordo com a fórmula prevista no contrato).

Os financiamentos não correntes são assim exigíveis:

ano	Exigível
2021	30.000,00
2022	34.800,00
2023	39.600,00
2024	45.000,00
2025	50.400,00
2026	55.200,00
2027	60.000,00
2028	64.800,00
2029	219.600,00
2030	385.200,00
2031	200.400,00
	<u>1.185.000,00</u>

18. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Fornecedores conta corrente				
Fornecedores nacionais	29.980,00	13.749,33	16.230,67	118%
	<u>29.980,00</u>	<u>13.749,33</u>	<u>16.230,67</u>	<u>118%</u>

19. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Credores de acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	28.987,55	29.109,85	(122,30)	(0%)
Trab. Especializados / Hon.	3.504,40	2.509,20	995,20	40%
Outros acréscimos gastos	86.828,33	100.616,99	(13.788,66)	(14%)
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investimento	123,00	577.457,51	(577.334,51)	(100%)
Outros	23.081,44	32.270,00	(9.188,56)	(28%)
	<u>142.524,72</u>	<u>741.963,55</u>	<u>(599.438,83)</u>	<u>(81%)</u>

20. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2019 e de 2018 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Venda de mercadorias	21.388,84	8.180,38	13.208,46	161%
Prestação de Serviços	12.036,78	19.971,00	(7.934,22)	(40%)
	<u>33.425,62</u>	<u>28.151,38</u>	<u>5.274,24</u>	<u>19%</u>

As “Vendas de mercadorias” englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros.

As “Prestações de serviços” referem-se a cedências de auditório, produção de exposições e concertos dos Cupertino (Grupo Vocal anteriormente designados por: Cappella Musical Cupertino de Miranda). A variação negativa registada em “Prestações de serviços” está relacionada com uma diminuição na receita de concertos e comissariado de exposições.

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades por naturezas				
Atividades denominadas de Estrutura	3.296,79	1.471,00	1.825,79	124%
Atividades do Museu	239,99	3.000,00	(2.760,01)	(92%)
Atividades Loja / Livraria	21.388,84	8.180,38	13.208,46	161%
Atividades de Solidariedade social	-	-	-	-
Atividades de Música	8.500,00	15.500,00	(7.000,00)	(45%)
	<u>33.425,62</u>	<u>28.151,38</u>	<u>5.274,24</u>	<u>19%</u>

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Subsídios do Estado				
Município V.N. Famalicão	118.750,00	118.750,00	-	-
IEFP	2.610,85	4.895,81	(2.284,96)	(47%)
Município Braga	5.500,00	-	5.500,00	-
Consignação IRS/IVA	2.454,27	398,96	2.055,31	515%
DGArtes	31.938,75	29.012,66	2.926,09	10%
Outros apoios	79.122,31	79.732,08	(609,77)	(1%)
	<u>240.376,18</u>	<u>232.789,51</u>	<u>7.586,67</u>	<u>3%</u>

A rubrica “Outros apoios” traduz-se, essencialmente, no recebimento de receitas de Protocolos plurianuais de Mecenato, para o “Centro Português do Surrealismo”, tais como: Fundação Millennium BCP, Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., Vieira de Castro, S.A., Porminho, S.A., Construções Amândio de Carvalho, S.A., ENIF, Lda., Rioplele Têxteis, SA., António S. Couto, S.A., Confiauto, S.A. e FamalicãoCash, Lda. E ainda os apoios recebidos de outros Mecenas: Ocidental Seguros (10.000,00€), donativos recebidos de particulares no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicodependência” e outros.

22. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi como segue:

	31-12-2019	31-12-2018	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo inicial	546.068,52	538.402,82	7.665,70	1%
Compras	13.095,49	5.347,69	7.747,80	145%
Regularizações	(37.805,80)	5.696,78	(43.502,58)	(764%)
Saldo final	511.163,79	546.068,52	(34.904,73)	(6%)
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	10.194,42	3.378,77	6.815,65	202%

23. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2019	31-12-2018	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Trabalhos especializados	12.855,71	12.277,58	578,13	5%
Vigilância e segurança	6.450,34	5.856,67	593,67	10%
Honorários	22.631,01	21.395,87	1.235,14	6%
Conservação e reparação	11.084,03	8.090,78	2.993,25	37%
Ferram.utens.de desgaste rápido	1.028,93	276,75	752,18	272%
Material de escritório	1.459,47	1.663,18	(203,71)	(12%)
Artigos para oferta	-	41,53	(41,53)	(100%)
Electricidade	22.391,87	16.852,48	5.539,39	33%
Combustíveis	2.494,74	2.627,29	(132,55)	(5%)
Água	765,85	903,44	(137,59)	(15%)
Deslocações e estadas	5.835,59	4.306,04	1.529,55	36%
Rendas e alugueres	880,20	452,40	427,80	95%
Comunicação	8.662,62	7.996,04	666,58	8%
Seguros	12.837,94	13.447,23	(609,29)	(5%)
Contencioso e notariado	511,34	205,00	306,34	149%
Despesas de representação	-	1.014,90	(1.014,90)	(100%)
Limpeza, higiene e conforto	9.792,30	9.499,50	292,80	3%
Outros serviços diversos	2.499,54	2.333,25	166,29	7%
Programação	170.294,66	227.486,77	(57.192,11)	(25%)
	292.476,14	336.726,70	(44.250,56)	(13%)

A diminuição destes gastos em 13% deve-se essencialmente à diminuição dos gastos com a programação, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2019	31-12-2018	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Museu	74.827,33	136.650,12	(61.822,79)	(45%)
Capela Musical / Cupertino	76.304,57	69.663,17	6.641,40	10%
Comunicação	19.162,76	21.173,48	(2.010,72)	(9%)
	170.294,66	227.486,77	(57.192,11)	(25%)

24. Gastos com o pessoal

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Pessoal	184.818,21	190.876,56	(6.058,35)	(3%)
Encargos s/remunerações	38.391,81	39.710,90	(1.319,09)	(3%)
Seguros acidentes trabalho	2.068,70	2.549,99	(481,29)	(19%)
Outros gastos com pessoal	5.091,79	4.253,56	838,23	20%
	<u>230.370,51</u>	<u>237.391,01</u>	<u>(7.020,50)</u>	<u>(3%)</u>

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2019	Ano 2018
Número de trabalhadores no final do período	11	10
Número médio de trab. no período em análise	11	11

Os órgãos sociais não são remunerados.

25. Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	209.464,20	166.919,20	42.545,00	25%
Outros				
Correções períodos anteriores	488,65	269,40	219,25	81%
Ganhos em Inst. Fin. na vd realiz.	27.581,10	-	27.581,10	-
Rendimentos suplementares	6.227,43	-	6.227,43	-
Outros não especificados	1.052,01	3.309,77	(2.257,76)	(68%)
	<u>244.813,39</u>	<u>170.498,37</u>	<u>74.315,02</u>	<u>44%</u>

O aumento nas "Rendas", refere-se ao efeito das rendas debitadas à subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* (72.000€00 em 2019 e 30.000,00€ em 2018).

26. Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Impostos	3.869,20	893,78	2.975,42	333%
Quotizações	1.326,16	588,08	738,08	126%
Ofertas e amostras inventários	2.224,43	3.522,10	(1.297,67)	(37%)
Gastos em inv. não financeiros	8.759,43	6.647,99	2.111,44	32%
Correções períodos anteriores	580,45	1.242,37	(661,92)	(53%)
Perdas em instrumentos financeiros	1.075,00	5.049,80	(3.974,80)	(79%)
Outros não especificados	11.929,02	5.656,06	6.272,96	111%
Custos c/ apoios financeiros conced.	28.976,14	28.985,74	(9,60)	(0%)
	<u>58.739,83</u>	<u>52.585,92</u>	<u>6.153,91</u>	<u>12%</u>

O valor apresentado em "Custos c/ apoios financeiros concedidos" refere-se a atividades de Ação Social.

27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	31.878,53	67.273,23	(35.394,70)	(53%)
Dividendos obtidos	6.860,79	-	6.860,79	-
Outros rendimentos similares	-	-	-	-
	<u>38.739,32</u>	<u>67.273,23</u>	<u>(28.533,91)</u>	<u>(42%)</u>
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados				
Juros de empréstimos	7.194,03	-	7.194,03	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	10.000,00	(10.000,00)	(100%)
	<u>7.194,03</u>	<u>10.000,00</u>	<u>(2.805,97)</u>	<u>(28%)</u>

28. Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livraria e Espaço aberto” (atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

A FCM, à data de 31 de dezembro de 2019, tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

29. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019. No entanto, o surto pandémico do coronavírus (COVID-19) que assolou o mundo e também Portugal, no início de 2020, terá impactos na FCM não suscetíveis de quantificação nesta data, provocando uma eventual contração na sua evolução, como aliás acontecerá de forma significativa na economia nacional e mundial. Contudo, com uma atenção permanente à evolução da pandemia, com planos de contingência para mitigar eventuais impactos e com a estrutura de capitais próprios que a FCM tem, permite que esta Entidade possa honrar os seus compromissos no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança, pelo que não está em causa a adoção do princípio da continuidade operacional subjacente à elaboração das contas em 31 de dezembro de 2019.

30. Ativos contingentes e passivos contingentes

A FCM concedeu aval a um banco a favor da sua subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, relativamente a um financiamento obtido por esta, cuja dívida em 31 de dezembro de 2019 ascende a 850.000,00 euros. Para além disto, não existem ativos ou outros passivos contingentes.

31. Outras informações relevantes

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

	rendimentos		gastos	
	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro
Atividades do CPS e Museu	171.599,99	189.250,00	250.576,32	236.343,47
Atividades de Biblioteca	-	-	31.667,03	34.388,54
Atividades de Musica	40.438,75	44.512,66	83.442,68	69.663,17
Atividades Loja / Livraria	21.388,84	8.180,38	47.414,94	9.331,84
Atividades de Ação Social	1.357,31	1.472,08	28.976,14	28.985,74
Restantes atividades (comuns a todos sectores); inclui ganhos/perdas em ativos financeiros e amortizações exercício.	469.467,15	443.597,98	422.019,22	720.513,15
	704.252,04	687.013,10	864.096,33	1.099.225,91

Informação complementar:

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Rendimentos				
<> Vendas e Prestações Serviços	3.296,79	1.471,00	1.825,79	124%
<> Subsídios e outros apoios	35.720,12	16.054,77	19.665,35	122%
<> Ganhos ao justo valor em Investimentos Financeiros	139.239,41	180.562,55	(41.323,14)	(23%)
<> Rendas	209.464,20	166.919,20	42.545,00	25%
<> Rendimentos Incredible Place, Unipessoal, Lda	35.239,22	5.738,06	29.501,16	514%
<> Reversões	-	2.000,00	(2.000,00)	(100%)
<> Outros rendimentos e ganhos	14.628,88	3.579,17	11.049,71	309%
<> De aplicações de financiamento obtidos	31.878,53	67.273,23	(35.394,70)	(53%)
	469.467,15	443.597,98	25.869,17	6%

	31-12-2019 Euro	31-12-2018 Euro	Variação Euro	Variação %
Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Gastos				
<> Fornecimentos e serviços externos	76.033,29	107.506,85	(31.473,56)	(29%)
<> Gastos com o pessoal	100.714,55	120.262,61	(19.548,06)	(16%)
<> Gastos depreciações e amortizações	109.861,15	70.266,08	39.595,07	56%
<> Perdas por redução justo valor em investimentos financeiros	58.928,41	347.550,17	(288.621,76)	(83%)
<> Gastos com imóveis arrendados	8.759,43	6.647,99	2.111,44	32%
<> Gastos Incredible Place, Unipessoal, Lda	55.099,73	41.327,26	13.772,47	33%
<> De aplicações de financiamento obtidos	-	10.000,00	(10.000,00)	(100%)
<> Outros	12.622,66	16.952,19	(4.329,53)	(26%)
	422.019,22	720.513,15	(298.493,93)	(41%)

- Número médio de visitantes por valências:

Atividades Culturais	Nº de visitantes	Nº de visitantes
	2019	2018
- Museu (acesso gratuito)	8.792	4.757
- Auditório (acesso gratuito)	5.245	3.527
- Biblioteca (acesso gratuito)	4.296	4.740
- Cupertino (acesso gratuito)	2.626	3.253
	20.959	16.277

Em 2019 a Entidade esteve aberta ao público durante todo o ano. Mas, entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2018, por motivos de obras de remodelação e reabilitação do Edifício-Sede da FCM, os seguintes espaços encontraram-se encerrados ao público: Museu, Auditório, Pequeno Auditório, Serviço Educativo e Livraria.

32. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda em 17 de junho de 2020.

33. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2019, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos sociais;
- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2019, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2019, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2020, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2019 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

Vila Nova Famalicão, 17 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

João Manuel Correia Rodrigues Duque, Vice-Presidente

Adelino Silva Costa

Daniel Pinheiro da Silva

Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles

José Alexandre Gonçalves de Oliveira

José Henrique Eiró Carvalho

Manuel António Carvalho Gonçalves

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 16.958.381,54 euros e um total de fundos patrimoniais de 15.558.089,38 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 159.844,29 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o/Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5ª, 4150-074 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Sede: Palácio Sotomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 1ª, 1099-020 Lisboa, Portugal

- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

17 de junho de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

João Jorge de Oliveira Rodrigues, R.O.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artº 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Ativo de de 16.958.381,54 € e um total do Fundo Patrimonial de 15.558.089,38 €), a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido negativo de 159.844,29 €), a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração dos Fundos Patrimoniais, e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Atividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste exercício.

Vila Nova de Famalicão, 17 de junho de 2020

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Dr. Paulo Alexandre Matos Cunha

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Dr. João Jorge de Oliveira Rodrigues

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252301650
Fax: +351 252301669
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.cupertino.pt

Texto escrito no Novo Acordo Ortográfico.